ANNO LXXII — Terça-feira — 11 de Agosto de 1896 — NUMERO 181

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados. . . . | 8$000 |
| Por seis mezes adiantados. . . . | 15$000 |
| Por nove mezes adiantados . . . | 22$500 |
| Por um anno adiantado . . | 30$000 |

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por seis mezes adiantados. . . . | 16$500 |
| Por um anno adiantado . . . . . | 33$000 |
| Por trimestre vencido . . . . | 9$000 |
| Numero avulso de dias anteriores. . | $200 |


## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

**Rio de Janeiro**, 8 de Agosto, recebido na Estação as 10 horas e 30 minutos.

Confirma-se a nomeação do conselheiro Antonio Ennes para ministro de Portugal junto ao governo do Brazil.

**Rio de Janeiro,** 10 de Agosto, ás 4 horas e 12 minutos da tarde, recebido na Estação as 4 horas e 40 minutos da tarde e entregue ás 5 horas e 50 minutos.

O governador do Pará confirma a invasão franceza no Contestado.

— Tomou assento o deputado Pedro Velho.

Hoje offerecem-lhes os seus amigos um banquete.

— Falleceu hoje a actriz Isabel Porto.

— A taxa cambial baixou a 9, paralysadas as transacções.

**Londres,** 10 de Agosto.

O «Daily» noticia que o imperador Guilherme da Allemanha encarregou o principe de Galles a propor ao Sr. Faure uma entrevista politica em Ostende, e depois irá em visita á Pariz.

**Roma,** 10 de Agosto.

Os cruzadores italianos aprisionaram um vapor hollandez conduzindo armas para Menelik.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE AGOSTO DE 1896

### Arsenal de Marinha

A maioria da commissão do orçamento na Camara dos Deputados opina pela suppressão do Arsenal de Marinha de Pernambuco, suppressão que desde longos annos, e no regimen transacto, foi proposta por diversas vezes, e sempre recusada, e não é de esperar que agora tenha melhor acolhimento.

Não é inteiramente inutil o Arsenal de Marinha de Pernambuco; nelle abrigam-se, e podem ainda abrigar-se embarcações avariadas, ou que desarvoradas entrem no nosso porto, precisando de reparos ou concertos, impedidas de demandarem portos mais distantes, como o da Bahia, que depois de Pernambuco, é o unico Estado mais proximo que possue um arsenal.

Sendo tão reduzido o numero de nossos arsenaes, e só existindo ao norte do Brazil dous, os da Bahia e Pernembuco, apezar da inactividade de seus trabalhos, que deveriam concorrer para o melhoramento de nossa marinha, á qual devem ser indispensaveis, visto como é impossivel ter um paiz marinha regular, sem que existam bons arsenaes, todavia, os serviços que presta e ainda póde prestar o Arsenal de Marinha de Pernambuco, aconselham a sua conservação.

E' exacto que desde muitos annos, ou para melhor dizer, sempre, os seus trabalhos reduziram-se á bem pouca cousa. Nunca, ou só rarissimas vezes, nelle procedeu-se á construcção de navio, ou qualquer vaso para a marinha. Se isto tem sido devido á falta das necessarias proporções para obras desta natureza; se está elle insufficientemente montado, e não devidamente apparelhado, melhor seria reformal-o do que supprimil-o.

Não póde ser desconhecida a vantagem de fazer-se nos arsenaes do paiz construcção de navios, o que mais convém do que adquiril-os comprando, ou encommendando a sua construcção nos paizes estrangeiros.

A origem e a vida das marinhas de guerra estão nos arsenaes.

E' nelles que se formam as aptidões, e o pessoal necessario para a vida do mar. Nação maritima, por excellencia, como o Brazil, que não possue uma esquadra, que ao menos, mereça o nome de regular, e que, em parte, arruinou se, ou teve consideraveis damnos, durante a revolta de 1893; não póde supprimir alguns dos poucos que possue, sem que haja indifferença pelo perecimento da marinha.

Procurar organisar este precioso elemento da defesa nacional, ainda mais necessario do que o exercito, para manter, nos portos do paiz, o respeito da nossa bandeira, quando do exterior, principalmente, é que póde partir qualquer aggressão, ou imposição humilhante; é este um dever que não póde ser esquecido.

E para esta organisação faz-se mister os arsenaes, e a importancia destes é maior do que póde parecer. A' creação de uma marinha, faz-se necessario um pessoal apto, e com a capacidade precisa, e este deve formar o seu principal elemento. Não bastam bons navios, ou o elemento material apenas, é preciso o elemento moral, onde só póde-se encontrar a pericia, a bravura, e os conhecimentos praticos da profissão.

Operarios, portanto, adquirem se facilmente, creando serviços em que possam muitos individuos que têm precisas aptitões, e acham-se inactivos, empregar a sua actividade.

Os constructores navaes facilmente tornam-se marinheiros, e deviam ser uma classe annexa, ou correlata á marinha de guerra.

Convindo na necessidade de irem-se fazendo construcções de navios nos estaleiros dos arsenaes existentes, desde que todos estão de accordo, ou não pode haver mais duvida sobre a reorganisação da marinha, hoje em estado de decadencia, da qual deve levantar-se, fica patente a conveniencia não só de conservar os actuaes arsenaes, como de reformal-os, apropriando-os para os fins a que devem ser destinados.

E depois, é sobre o Arsenal de Pernambuco que vem recahir a suppressão, como se, por sua natureza, elle fosse ainda mais inutil do que o da Bahia; entretanto, assim está longe de acontecer.

Não é pequena a distancia de Pernambuco á Bahia, de modo que o da Bahia só baste para occorrer aos incidentes que frequentemente dão se com as embarcações, que precisam de promptos reparos. Seguirem, em taes condições, navios para a Bahia, quando acham-se em Pernambuco ou perto do seu porto, é quasi uma impossibilidade.

Entrando e sahindo do porto de Pernambuco um grande numero de navios, apezar de ser elle acanhado, offerecendo obstaculos para ser transposto, e por isso mais sujeitas á incidentes as embarcações que o demandam; supprimir o Arsenal de Marinha que temos, é não ponderar bem nos interesses que podem ser sacrificados com esta suppressão.

Depois, de bem pouca monta é a economia realizada, adoptada a medida sustentada pela maioria da commissão de orçamento.

Convém ainda lembrar que um grande numero de operarios alli adquiriram as aptidões que têm, a aprendizagem dos diversos officios a que se dedicaram, e que alli desde a infancia adquiriram os meios de subsistencia, habilitando-se a prestarem uteis serviços, formando ainda grande numero delles o pessoal daquelle estabelecimento, e que com a suppressão de que se cogita, não teriam, talvez, mais collocação em que fossem aproveitados.

Os interesses da administração publica, pedem medida justamente opposta;—a reforma do mesmo arsenal, no que for preciso para o augmento ou desenvolvimento dos serviços que elle póde ainda prestar, e cremos que não faltará occasião de vir prestal-os, deveria ser preferida, pelas considerações feitas, á sua suppressão.

Julgamos, finalmente, que não passarão desapercebidos os valiosos motios que se oppõem á que o Congresso conforme se com o parecer da commissão do orçamento.

E a deputação de Pernambuco, não deve poupar os seus esforços para que assim aconteça.

## PARTE OFFICIAL

### Actos do poder executivo

DECRETO N... EM 30 DE JUNHO DE 1896

O presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil:

Considerando que o reconhecimento no Ministerio das Relações Exteriores das firmas dos agentes consulares brazileiros exaradas em documentos passados em paizes estrangeiros, quando têm de produzir effeito nos Estados da União, prejudica os interessados pela demora em chega e o ao destino, em consequencia da extensão do territorio da Republica;

Considerando ainda que, em virtude de resolução do Ministerio das Relações Exteriores de 31 de Janeiro de 1890, os agentes consulares brazileiros remettem ao governador do Estado do Pará o autographo de suas assignaturas, as quaes são alli reconhecidas, e

Considerando que a continuação d'essa pratica é lesiva ás rendas federaes;

Decreta:

Art. 1.º Ficam autorisados os inspectores das alfandegas a reconhecerem as firmas dos agentes consulares brazileiros exaradas em documentos passados em paizes estrangeiros, quando tenham de produzir effeito no territorio do Estado onde é estabelecida a Alfandega e a cobrarem o imposto de sello a que estão sujeitos semelhantes documentos.

Para esse serviço só serão empregadas estampilhas da União.

Art. 2.º No Estado onde houver Alfandega ficam disso incumbidos os delegados fiscaes do Governo Federal.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 30 de Julho de 1896 8.º da Republica —PRUDENTE J. DE MORAES BARROS. —*Carlos Augusto de Carvalho* — *Francisco de Paula Rodrigues Alves.*

### Ministerio da Justiça e dos Negocios Interiores

Por decretos de 24 de Julho foram nomeados para a guarda nacional do Estado de Pernambuco:

*Capital*

3.º batalhão da reserva

Estado-maior—Tenente-ajudante e secretario, Alfredo Octavio da Costa.

Tenente quartel-mestre, Vicente de Paula Coelho.

1.ª companhia—Capitão, Augusto José de Carvalho Santos.

Tenente Eduardo Nunes da Costa.

Alferes, Eusebio Alves da Costa.

2.ª companhia—Capitão, Manoel José Pereira.

Tenente, Verissimo Antonio de Souza.

Alferes, José Pereira da Costa Borboleta.

3.ª companhia—Capitão, José Alves Rodrigues Leite.

Tenente, Arlindo Augusto da Silva Fragoso.

Alferes, Francisco Carlos da Silva Fragoso Filho.

4.ª companhia—Capitão, João Bento Monteiro da França.

Tenente, Alfredo Paes Pires.

Alferes, Abelardo dos Santos Almeida.

*Municipio de Correntes*

Commando superior

Estado-maior—Major-ajudante de ordens e secretario geral, Eugenio Velez de Mello.

Capitão quartel-mestre, Candido Felicissimo Lopes Lima.

142.º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Manoel de Sá Carneiro.

Estado-maior—Tenente ajudante e secretario, João Velez de Mello.

Tenente quartel-mestre, Leonardo Pacheco de Mello.

1.ª companhia—Capitão, Francisco de Souza Leão Junior.

Tenente, Jacintho Augusto Leite de Veras.

Alferes, Manoel Augusto dos Santos.

2.ª companhia—Capitão, João Francisco dos Santos Queiroz.

Tenente, Manoel Athanazio de Moraes Rego.

Alferes, Manoel Leite da Silva.

3.ª companhia—Capitão, Francisco Alves dos Santos Bem.

Tenente, Aristides Pinto Correia.

Alferes, José Aureliano Dias.

4.ª companhia—Capitão, Jacintho do Rego Mello.

Tenente, Demetrio Bezerra de Vasconcellos.

Alferes, Sergio Conegundes de Andrade.

143.º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Vicente Ferreira de Souza.

Estado-maior—Tenente-ajudante e secretario, Lino Evangelista dos Reis.

Tenente quartel-mestre, Francisco Ferreira de Castro.

1.ª companhia—Capitão, Miguel Ferreira da Silva Azevedo.

Tenente, Sabino Teixeira de Carvalho.

Alferes, Manoel Candido da Silva.

2.ª companhia—Capitão, Agostinho Alves Pereira Castor.

Tenente, Emygdio Pereira Machado.

Alferes, Antonio Octaviano Machado.

3.ª companhia—Capitão, Joaquim Corrêa de Barros Araujo.

Tenente, Manoel Ferreira de Souza Mandû.

Alferes, Josephino Alves de Souza.

4.ª companhia—Capitão, José Verissimo Maciel.

Tenente, Fabricio José dos Santos Leal.

Alferes, Rozendo Leite da Silva.

*Municipio de Quipapá*

87.º batalhão da reserva

Estado-maior—Tenente ajudante e secretario Antonio Pereira de Souza Lima.

*Municipio de Leopoldina*

Commando superior

Coronel commandante superior João Francisco de Gouvêa Ferraz.

133º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante Raymundo Ferraz de Gouvêa Granja.

134º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante Manoel Severiano de Gouvêa Lima.

79.º batalhão da reserva

Tenente-coronel commandante Josino Ribeiro Torres.

*Municipio de S. José do Egypto*

140º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante José Jeronymo de Barros Ribeiro Filho.

1.ª companhia—Capitão, Floro Florencio de Lima Ribeiro.

Tenente, Joaquim Baptista de Aragão.

Alferes, Domingos Lopes dos Santos.

2.ª companhia—Capitão, Manoel da Silva Sampaio.

Tenente Eugenio Pio de Lima Ribeiro.

Alferes, Pedro Gabriel dos Santos.

3.ª companhia—Capitão, Francisco Baptista Gonçalves.

Tenente, David Teixeira de Vasconcellos

Alferes, José Pedro Raphael Teixeira.

4.ª companhia—Capitão, Manoel de Mello Ferreira.

Tenente, João de Farias Medeiros.

Alferes, Delphino Vieira.

141.º batalhão de infanteria

1.ª companhia—Capitão, Izaias Ferreira da Silva.

Tenente, André Ferreira da Graça.

Alferes, Job Alves de Siqueira.

2.ª companhia—Capitão, Manoel Joaquim Patriota.

Tenente, Cecilio José de Mello.

Alferes, Manoel Alexandre de Lima Filho.

3.ª companhia—Capitão, Domingos Alves de Siqueira.

Tenente, Salustiano Bezerra de Andrade.

Alferes, Antonio de Siqueira Leite.

4.ª companhia—Capitão, Luiz Cavalcante Nunes da Costa.

Tenente, Esperidião Alves de Siqueira Sobrinho.

Alferes, João Baptista de Siqueira Leite.

82º batalhão da reserva

1.ª companhia—Capitão, A chilriclinio Augusto de Hollanda.

Tenente, Luiz Fernandes Calvet.

Alferes, David Lopes dos Santos.

2.ª companhia—Capitão, Esperidião Alves de Siqueira.

Tenente, Manoel Ferreira da Graça.

Alferes, José Felippe Santiago.

3.ª companhia—Capitão, Manoel Alexandre de Lima.

Tenente, Antonio Xavier da Rocha Granja.

Alferes, Polirio José Moniz.

4.ª companhia—Capitão, Clementino Alves de Siqueira.

Tenente, André Avelino de Vasconcellos Teixeira.

Alferes, Antonio Pedro Baptista Junior.

*Municipio de Jaboatão*

47º batalhão de infanteria

Tenente-coronel commandante, Augusto Xavier Carneiro da Cunha.

1.ª companhia—Capitão, o tenente João José de Gouvêa Neves.

*Municipio de Villa Bella*

117º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Antonio Aurelino Pereira da Silva.

118º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Olavo Horacio de Andrade.

71º batalhão de reserva

Tenente-coronel commandante, Manoel de Magalhães Bastos.

*Municipio de Leopoldina*

Commando superior

Estado-maior—Major ajudante de ordens e secretario geral, José Francisco Salustiano Granja.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Directoria Geral da Justiça—1ª secção=Capital Federal, 23 de Julho de 1896.

Tendo o governo deliberado nomear-vos em substituição do bacharel Celso Aprigio Guimarães, Sr. ..., em commissão com o desembargador Antonio Gonçalves de Carvalho, juiz da côrte de apellação, e os bachareis Affonso Lopes de Miranda, juiz do tribunal civil e criminal, Manoel Vicente de Magalhães, curador de orphãos e Deodato Cesino Villela dos Santos, membro do Instituto da Ordem dos Advogados, regulamentar o decreto n. 1,030, de 14 de Novembro de 1890, assim vos communico, certo de que acceitareis esta incumbencia, concorrendo com as vossas luzes para este importante serviço á causa publica.

Saude e fraternidade—Gonçalves Ferreira.

Sr. bacharel Ataulpho Napoles de Paiva, juiz da 10.ª pretoria.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Directoria Geral da Justiça—1ª secção=Capital Federal, 23 de Julho de 1896.

Em solução ao officio de 10 do mez findo, em que consultaes si podeis exercer simultaneamente o lugar de juiz de secção e o de desembargador do Tribunal da Relação desse estado, declaro, para os fins convenientes, que, na fórma expressa no art. 80, da lei n. 221, de 20 de Novembro de 1894, é vedado aos juizes seccionaes acceitar cargos estranhos a sua judicatura, e assim, estabelecida a incompatibilidade entre esta e aquelles, sem embargo da revogação da lei n. 28, de 8 de Janeiro de 1892 não podeis ser restituido ao logar que exerceis no referido tribunal ao serdes nomeado para a magistratura federal, salvo o direito de opção sujeitando-vos em tal hypothese as consequencias legaes.

Saude e fraternidade.—Gonçalves Ferreira.

Sr. juiz seccional do Estado de Matto-Grosso

— Por decreto de 27 do passado foi concedida ao bacharel Antero de Andrade Botelho exoneração, que pedio do lugar de substituto do juiz de secção do Estado de Minas-Geraes.

### Ministerio da Fazenda

Por portarias de 27 do corrente, foram concedidos trez mezes de licença ao 3.º escripturario da alfandega do Estado de Pernambuco Sabino Olegario de Paula Baptista e o thesoureiro da alfandega de Penedo, estado das Alagoas Antonio de Farias, ambos com vencimentos na fórma da lei e para tratamento de saude onde lhes convier.

### Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO DIA 6 DE AGOSTO DE 1896.

*Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado*

Acto:

O Governador do Estado resolve promover ao posto de alferes da 6.ª companhia do 2.º batalhão de infantaria estadoal o sargento do mesmo batalhão Antonio Cavalcante de Albuquerque.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandai abonar, de conformidade com o Regulamento em vigor, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 55 da lei do orçamento vigente, a ajuda de custo, pelo minimo, ao alferes do 2.º batalhão de infantaria estadoal Antonio Luiz de Carvalho, visto seguir destacado para o municipio de Petrolina.

— Ao mesmo.—Mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 50, da lei do orçamento vigente, a importancia de 1.000$000, de que trata a folha junta proveniente dos vencimentos do pessoal occupado no serviço da illuminação electrica da Casa de Detenção, correspondente ao mez de Julho ultimo.—Communicou-se ao Sr. engenheiro encarregado do serviço da illuminação electrica da Casa de Detenção.

— Ao mesmo.—Mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 43 da lei do orçamento vigente, a E. S. Levy, a importancia de 83$333, de que trata a conta junta, proveniente do aluguel do 1.º andar do predio em que funcciona a repartição da policia maritima, relativo ao mez de Julho do corrente anno.—Communicou-se ao Sr. agente da policia maritima.

— Ao mesmo.—De conformidade com o Regulamento em vigor, mandai abonar, pela verba do art. 2.º, § 1.º n. 55, da lei do orçamento vigente, a ajuda de custo, pelo minimo, ao tenente do 1.º batalhão de infantaria estadoal, José Bento da Costa Meira, visto seguir destacado para o municipio de Flores.

— Ao Sr. promotor publico do municipio de Palmares—Transmittindo copia da denuncia que sob a assignatura «Muitos pais de familias e parentes da victima» me foi endereçada, com referencia a um crime de estupro praticado em Josepha de tal, n'esse municipio, do officio que sobre o assumpto dirigio ao Questor o delegado e bem assim os autos de perguntas por este procedidos, recommendo-vos que tomando conhecimento do facto procedais a respeito conforme for de vossas attribuições.

*Expediente do Dr. Director*

Officios:

Ao Sr. Dr. Questor policial interino.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos, que, tendo em consideração, a representação que lhe foi dirigida pelo administrador da Casa de Detenção, a qual veio annexa ao vosso officio n. 222, de 31 de Julho findo, providenciou no sentido de ser imposta a Manoel Clementino Correia de Mello, contractante do fornecimento de rações e dietas aos presos pobres d'aquelle estabelecimento, a multa de 100$000, de accordo com a clausula 4.ª do respectivo contracto.

— Ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda transmittir-vos, para os devidos fins, o ponto dos empregados da Casa de Detenção, referente ao mez de Julho findo.

— Ao Sr. tenente coronel commandante interino do 1.º batalhão de infantaria estadoal.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos, em resposta ao officio n. 781, de 3 do corrente, que providenciou no sentido de serem capturados e punidos os auctores dos ferimentos praticados

## FOLHETIM 166

# A MENDIGA DE PARIZ

POR

## XAVIER DE MONTEPIN

### SEGUNDA PARTE

ROSA E MARIA

LXXIII

(Continuação)

Não me deixe por mais tempo nesta incerteza... eu lhe peço, eu lhe supplico...

— Acalme-se, minha senhora, sou eu que lhe peço..... fez o desconhecido. Vim á sua casa trazer-lhe uma boa noticia... mas é preciso que a ouça com sangue frio... Já lhe disse que fui mandado por um moribundo... por um homem que se reconhece muito culpado, mas que está arrependido, e que antes de deixar a vida, quer tirar um grande peso da consciencia... Prepare-se, pois, para me ouvir e para me responder...

Joanna fez um esforço sobre si propria, dominando, ao menos em apparencia, a emoção.

— Estou calma, senhor, bem vê... Falle... diga-me tudo!...

Bruscamente o visitante tornou:

- Conheceu um Servais Duplat?

Esse nome maldito, que ella não esperava ouvir, fez correr um frio na epiderme de Joanna.

— Servais Duplat! repetio, com uma colera surda que, de repente, transtornou-lhe a physionomia; se o conheci! Mas foi elle quem nos perseguio com o seu odio, a mim e a Paul! Foi elle quem me roubou as filhas!

— Como sabe?

— Por uma testemunha de seu crime! Mas Servais Duplat morreu. Teria elle confiado o segredo de sua infamia a alguem?...

— Servais Duplat não morreu, tornou o desconhecido.

A emoção de Joanna redobrou. Todo o seu corpo tremia.

— Não morreu... gaguejou ella n'uma voz estrangulada.

— Não.

— Suppunha-se que elle fôra fuzilado...

— Era um erro. Condemnado pelo conselho de guerra á deportação, foi para a Noumé», na Nova Caledonia... Com a amnistia, repatriou se, e, depois de ter levado, em differentes partes da França, uma vida de miserias, fixou residencia ha cinco annos em Chantrait, sua terra natal. Agora, está moribundo...

— Elle?...

— Elle, sim, que á beira da sepultura, quer reparar o mal que fez... Deu-me todas as indicações para a procurar... Soube que a senhora esteve doida durante dezesete annos e que, voltando-lhe a razão, entregou-se á venda de objectos religiosos na fachada de Saint-Sulpice; soube tambem que a senhora morava na rua Férou. Deseja muito obter o seu perdão antes de morrer...

— E elle me dirá o que fez de minhas filhas? perguntou Joanna com exaltação.

— Certamente...

— E porque não disse ao senhor?

— Porque só á senhora é que elle quer confiar o seu segredo em troca do perdão...

— Mas então... Mas então minhas filhas ainda vivem?... exclamou Joanna soluçando, emquanto uma alegria divina ratava em sua physionomia. Vivas, minhas filhinhas... Elle m'as entregará; eu tornarei a vel-as, e nada no mundo me afastará dellas... Ah! como o abbade d'Areynes tinha razão quando me dizia: «Espere e espere sempre..... Deus é justo e tem piedade das mãis!.. » Oh, sim, eu perdôo a esse homem que me vai restituir minhas filhas!... Eu o perdôo de todo o meu coração!!

A alegria cegava completamente a mendiga de Saint-Sulpice, que estava longe de pensar n'uma traição.

Demais, quem poderia armar essa traição? Porque e com que fim?

O desconhecido olhou o relogio.

— Então, está prompta a me acompanhar? perguntou.

— Estou prompta.

Joanna cobrio apressadamente os hombros com uma peliça e tirou de uma gaveta a bolsinha de dinheiro.

De repente estremeceu.

— E' muito longe? perguntou ella.

— Uma hora de caminho de ferro e outra de marcha a pé...

— Neste caso é impossivel voltar esta noite...

— Evidentemente, sem contar que as revelações do moribundo possam prolongar a ausencia...

— E' verdade... Vou prevenir Rosa.

— Rosa? repetio o desconhecido.

— Sim... uma moça que mora commigo e a quem amo como se fosse minha filha... Trabalha fóra. Se, ao chegar, me não encontrasse, ficaria muito inquieta. Devo prevenil-a.

E Joanna, tomando uma penna, traçou n'uma folha de papel, á pressa, estas palavras:

«Minha querida Rosa. — Não te inquietes com a minha ausencia, mesmo que ella se prolongue um pouco. Estou muito contente. Vou saber onde é que estão minhas filhas; seremos duas a amal-as e tres a te amar. —*Joanna.* »

O desconhecido lêra estas linhas por cima dos hombros da mendiga de Saint-Sulpice, que collocou o papel bem á vista, sobre a mesa, perto da lampada accesa.

Depois, voltando-se para o enviado de Servais Duplat, disse:

— Vamos...

Joanna fechou a porta do aposento e acompanhou o homem que a precedia na escada.

Atravessaram o saguão e sahiram sem que ella houvesse dirigido a palavra á porteira.

O homem apressava o passo.

— O trem parte ás oito e dez... disse. Devemos tomar um carro para o não perder...

Na praça de Saint-Sulpice tomaram um fiacre.

— Gare de Lyon... e a galope.. boa gorgeta... ordenou o pretenso *maire* de Chantraite.

O fiacre rodou, chegando á gare cinco minutos antes da partida do trem.

O homem tirou duas passagens de segunda classe para Bois-le-Roi e ganhou, rapido, o ponto de embarque.

D'ahi a pouco a machina apitava e o trem punha-se em movimento.

Era um trem-omnibus, que parava em todas as estações.

A's nove horas e doze minutos chegou a Bois-le-Roi e os dous viajantes desceram.

A noite estava escura, sem lua e sem estrellas.

Fazia frio e começava a cahir neve.

— Aqui começa a nossa viagem a pé... disse o desconhecido a Joanna, que se envolvia na pelliça. Temos que andar uma boa hora para chegar á casa de Servais Duplat.

— Como é longe! murmurou a mendiga. Vamos depressa! depressa! Parece que não chegaremos nunca!

Durante o trajecto em caminho de ferro, Joanna Rivat fizera diversas perguntas ao pretenso *maire* de Chantraite.

Mas este, em quem os leitores já devem ter reconhecido o pseudo-Grancey, apezar da sua habil transformação, conservara toda a reserva.

— Nada mais sei, além do que lhe disse... respondeu elle. Tudo quanto deseja saber ser-lhe-ha dito por Servais Duplat...

Seu plano vingara do modo mais completo.

Bastara fallar a Joanna Rivat de suas filhas, para que ella mettesse a cabeça no laço.

Ninguem na estrada, que se estendia com uma larga fita parda no meio das trevas.

Nenhuma luz, tão pouco, nas poucas casas que se viam de janellas fechadas.

O ruido dos passos de Joanna e do ex-praticante de advogado na terra secca échoava no grande silencio da noite escura.

Após um quarto de hora de marcha pararam á entrada da ponte, illuminada por dous fracos combustores.

As aguas do Sena rumorejavam monotonamente.

Joanna estacou amedrontada.

— E' uma ponte, mas não vamos atravessal-a... disse Grancey. Obliquemos á esquerda... A aldeia fica na margem do Sena... Dê-me o braço, faça favor... O caminho é muito accidentado e a senhora marcha com difficuldade...

Joanna deu o braço ao scelerado, que a conduzia á morte, e tomaram ambos o caminho que Servais Duplat percorrêra na vespera com o seu cumplice.

O vento desabou subito, de oéste, soprando através os ramos desfolhados das grandes arvores e dos mattos que guarneciam a encosta, no alto da qual estava a via-ferrea.

Nesse momento um trem, que se dirigia a Pariz, passou, estremecendo o solo e precedido do clarão sangrento das suas luzes vermelhas.

Começaram a cahir flocos de neve fundida que o vento esparzia.

— Máo tempo! murmurou de Grancey.

(Continua)

MUTILADO

ILEGÍVEL

na praça João Laurentino Cavalcante, quando de regresso do destacamento do municipio de Leopoldina, passava pelo de Villa Bella.

2ª DIRECTORIA

*Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 6 de Agosto de 1896.*

Officios:

Ao Prefeito do Recife.—Rogo que vos digneis de informar sobre o assumpto constante do officio junto em original sob o n. 39 de hontem datado do Sr. Vice-Consul encarregado dos negocios do Consulado de Portugal.

— Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com a vossa informação n. 376 de 3 do corrente mez, recommendo que mandeis pagar, pela verba do art. 2.º § 3.º n. 13 da lei do orçamento em liquidação, ao professor José Leão Victor de Oliveira Lêdo a quantia de 267$500, que se acha escripturada referente aos seus vencimentos de 15 de Março á 30 de Junho de 1895, quando em disponibilidade.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu-me o Director Gerente da Companhia do Beberibe, recommendo-vos que mandeis pagar-lhe as contas juntas na importancia de 36$900, proveniente do fornecimento d'agua ao Instituto Benjamin Constant e Escola Normal, durante o trimestre de Abril a Junho findo; devendo correr a despesa pela verba do art. 2.º § 1.º n. 49 da lei do orçamento em liquidação.

*Expediente do Director*

Officios:

Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado communico vos, para os fins convenientes, que, segundo participou me o Director da Escola Normal em officio de 4 do corrente, o bacharel Olintho Victor assumio nessa data o exercicio do cargo de lente da 10ª cadeira (Pedagogia), daquelle estabelecimento.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar vos, para os fins convenientes, que a licença concedida por portaria de 27 de Julho findo ao professor publico da cadeira de ensino primario da cidade do Bonito, Antonio Bellarmino dos Santos Leal, deverá ser contada de 16 do mesmo mez.

— Igual ao Inspector Geral da Instrucção Publica.

— Ao Presidente do Concelho Municipal de Correntes.—De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado remetto vos dois livros de talão de titulos de eleitores, conforme solicitastes em officio a que respondo, de 31 de Julho findo.

*Despachos do Governador do Estado, do dia 8 de Agosto de 1896*

Leocadio Alexandrino Bello guarda extranumerario da Casa de Detenção requerendo 30 dias de licença.—Indeferido, visto não ser o supplicante empregado publico.

Antonio Gonçalves Carneiro de Vasconcellos, actualmente praça da guarda municipal do Recife, pedindo certidão.—Ao Sr. commandante do 1º batalhão de infanteria estadoal para juntar certidão do que a respeito do peticionario constar dos livros do extincto corpo de policia.

José Francisco dos Santos, capitão do 1º batalhão estadoal, pedindo 3 mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito.—Concedo 60 dias, com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei.

Alfredo Duarte de Oliveira e Silva, tenente do 2º batalhão de infanteria estadoal, pedindo 8 dias de licença sem perda de seus vencimentos.—Sim, com o saldo somente.

Antonio Faustino Rodrigues, representando contra o facto de ter sido preso no povoado de Quipapá pelo respectivo juiz de direito sobre o falso pretexto de ser elle autor do defloramento de Joanna Maria, maior de 25 annos.—O supplicante deve recorrer aos meios judiciarios, pois o Governo carece de competencia para intervir nas questões de direito privado, como o de que trata.

João Galino Teixeira, soldado do 2º corpo policial, pedindo sua exclusão do referido batalhão.—Seja submettido a inspecção medica militar nos termos das ordens em vigor.

Archelau de Souza Mendes, amanuense da Escola de Engenharia, pedindo a sua exoneração do referido cargo.—Como requer.

*Em additamento aos despachos do dia 7 de Agosto de 1896*

Bacharel Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa, 1º official da repartição do archivo annexa a Secretaria da Justiça, Negocios interiores e Instrucção Publica do Estado, pedindo justificação de faltas.—Justifico.

Francisco Correia de Lyra e João Cancio de Vasconcellos Galvão, pedindo para matricularem-se no curso commercial do Instituto Benjamin Constant.—Informe o Sr. Director do Instituto Benjamin Constant.

Adolpho Coelho Pinheiro, requerendo pagamento de seus vencimentos correspondentes ao mez de Julho proximo findo na qualidade de 3º official interino da 1ª secção da 1ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios interiores e Instrucção Publica.—Informe com urgencia o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O PORTEIRO,
*C. Moraes*

## Questura Policial

Secção 2ª—N. 170—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 10 de Agosto de 1896.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, mui digno Governador do Estado.

Participo-vos que hontem foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

No dia 8

A minha ordem, Anna Maria Francisca de Moura, como alienada, até que possa ter o conveniente destino.

A ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel Joaquim Tavares, por embriguez.

A ordem do subdelegado do 3.º districto da freguezia da Graça, Henrique Hypolyto da Silva como desordeiro.

No dia 9 não houve recolhimento naquelle estabelecimento.

Communicou-me o subdelegado do Recife que hontem as quatro horas da tarde, na Ilha do Maroim do mesmo districto, o individuo de nome José do tal, vulgo José Cavallaria e a praça do 2.º batalhão estadoal Manoel Candido Pereira da Silva, travaram luta entre si, resultando sahir esta ferida gravemente por aquelle.

Contra o criminoso que evadiu-se aquella autoridade está procedendo nos termos da lei.

O subdelegado do districto de Beberibe, em officio de hontem datado, communicou-me que na estrada Nova do mesmo districto o individuo Manoel Mathias Lopes Monteiro, armado de um pedaço de ferro deu diversas pancadas em Manoel João Pereira da Rocha, conhecido por Cajumba, produzindo lhe a fractura no braço esquerdo.

O mesmo subdelegado mandou transportar o offendido para o Hospital Pedro II afim de ser vistoriado e procede contra o offensor que foi preso em flagrante.

Em officio de 29 do mez findo communicou-me o delegado de Alagoa dos Gatos que foi capturado e recolhido á cadeia respectiva o individuo de nome João Ferreira de Lima, por alcunha João Menino, auctor do assassinato de João Lins, no districto da Colonia.

Segundo communicação do delegado de policia de Palmares, em officio de 6 do corrente evadira-se da casa onde se achava em tratamento de variola, o preso Tiburcio Theodoro da Silva.

Sobre o facto o referido delegado procede as necessarias averiguações.

O delegado de Palmares communicou-me que em companhia do Dr. promotor publico visitou a cadeia respectiva, tendo encontrado 13 presos; sendo quatro sentenciados appellados e 9 pronunciados, não tendo os mesmos feito relamação alguma.

Por officio desta data communicou-me o Dr. delegado do 2.º districto da capital, que foi hontem encontrado em um valle no lugar Ipotinga, do districto da Varzea, o cadaver de um homem que foi depois reconhecido ser de Bernardo Francisco da Silva, apresentando elle diversas contusões na cabeça e parecendo ser o resultado de um crime.

A mesma autoridade fez removel-o para o cemiterio de Santo Amaro, afim de ser vistoriado pelos medicos da policia e depois inhumado.

Foram remettidas ao Dr. 2.º promotor publico da capital, para os devidos fins, as diligencias procedidas sobre os ferimentos feitos em José Candido Affonso Moreira e contra Lourenço Garcia do Amaral, auctor do assasinato de Antonio Januario Ferreira.

O tenente coronel Aurelio Florencio da Silva Limeira assumio, no dia 8 do corrente, o exercicio do cargo de delegado de Policia do municipio de Caruarú.

Saude e fraternidade.

O Questor,
*Antonio Pedro da Silva Marques.*

## Secretaria da Industria — 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

*Expediente do dia 5 de Agosto de 1896*

João Quintino de Menezes Galhardo, pedindo para ser analysado e approvado por esta inspectoria seu preparado denominado «Epilepsina» afim de poder expôl-o a venda.—Remetta-se ao laboratorio para ser examinado.

Fraga Rocha & C., pedindo para mandar examinar o café.—Ao Dr. commissario do 4.º districto para examinar.

Pedro Rufino Ferreira, pedindo prorogação por 60 dias do praso que lhe foi marcado para canalisar as aguas de sua cocheira o cimentar o lugar do estabulo, sito a rua do Padre Nobrega n. 24.—Em vista da informação do commissario do 1.º districto, concedo o praso requerido.

Pelo Dr. commissario do 2.º districto foram considerados em condições hygienicas para serem habilitados os predios ns. 7 da travessa da Praia do Forte e 196 da rua Augusta.

— Dia 6 —

Pelo Dr. commissario do 4.º districto, foram considerados em condições hygienicas para serem habitados os predios ns. 6 A, da rua de Joaquim Nabuco, 85 da rua Visconde de Goyanna e 1 da travessa da Mangueira.

— Dia 7 —

Narciso Gonçalves Azevedo Ramos, pedindo para mandar examinar o predio n. 163 da rua Marquez de Herval—Ao Dr. commissario do 2.º districto para examinar.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. commissario do 2.º districto, o predio n. 8 da travessa de S. José.

Pelo Dr. commissario do 5.º districto, o predio n. 71 da rua do Apollo.

Pelo Dr. commissario do 3.º districto, o predio n. 2 da rua do Principe.

Pelo Dr. commissario do 1.º districto, o predio n. 43 da rua Estreita do Rosario e o 1.º andar do predio n. 4 da rua de Santo Amaro.

— Dia 8 —

Pohlman & C., pedindo para que seja remettido á Alfandega deste Estado o resultado do exame medico, procedido em 28 de Julho findo, sobre uma partida de chá depositada na mesma Alfandega—Sim.

— Dia 10 —

Ananias Gonçalves Coimbra, pedindo para mandar examinar o 2.º andar de seu predio n. 47 sito a rua do Marquez de Olinda—Ao Dr. commissario do 1.º districto para examinar.

Antonio Fernandes da Motta, reclamando contra a licença para abrir pharmacia em Amaragy requerida pelo pratico de pharmacia Alfredo Emilio Cajumby—Informe o Dr. commissario da 4.ª circumscripção sanitaria.

Amorim Fernandes & C. e Antonio Rodrigues de Campos, pedindo para mandar examinar café—Ao Dr. commissario do 4.º districto para examinar.

Forem considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. commissario do 2.º districto, o predio n. 164 da rua da Concordia e o 1.º andar do predio n. 1 da rua Imperial.

Pelo Dr. commissario do 1.º districto, o predio n... da rua do Major Agostinho Bezerra,

Pelo official.
*Alcides de Sant'Anna.*

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

*Despachos do dia 8 de Agosto de 1896*

Maria Leopoldina dos Anjos—Junte documento que prove a sua posse sobre o predio alludido.

Kauffman & C., Joaquim Julio da Rocha, Pereira Carneiro & C., Luiz Manoel Rodrigues Valença, Leal de Barros & C., Paulino de Oliveira Maia, Pedro Costa & C., Maria do Carmo Gama, Souza Campos e Joaquim da Silva Salgueiral—Informe a 1.ª secção.

Francisco Francalino de Albuquerque Magalhães, Rufino de Ramos Wanderley, Domingos Fernandes & C., conego Lourenço Loyola e Pedro A. da Silva—Deferido.

— Dia 10 —

José Romão de Amorim—Dirija-se ao Thesouro do Estado.

Servindo de porteiro,
*Joaquim Ignacio Gonçalves Lima.*

## CONGRESSO NACIONAL

### Senado

Sob a presidencia do Sr. Manoel Victorino funccionou a sessão de 29 do passado.

Na hora do expediente o Sr. Barão de Ladario apresentou um requerimento.

O Sr. Aquilino do Amaral declarou que por ausente deixou de votar contra o projecto regulamentador do casamento civil.

Na ordem do dia continuou a discussão do projecto passando á administração da Santa Casa o serviço do Hospital de Alienados, concluindo o Sr. Oiticica o seu discurso a favor do projecto que, posto em votos, foi approvado em 1ª discussão.

Em seguida foram votadas sem debate diversas materias da ordem do dia.

O Sr. Domingos Vicente requereu e foi approvado, o adiamento por oito dias da discussão do projecto transferindo para o dominio dos Estados os proprios nacionaes que não estiverem occupados por quaesquer repartições federaes.

Seguiu-se a discussão do projecto concedendo um anno com licença, com todos os vencimentos, ao Dr. Piza e Almeida, Ministro do Supremo Tribunal Federal.

O Sr. Domingos Vicente apresentou uma emenda para que fosse concedido apenas o ordenado, defendendo o projecto os Srs. Moraes Barros e Aquilino do Amaral.

O projecto foi approvado.

Designada a ordem do dia, levantou-se a sessão as tres horas da tarde.

— Realisou-se no dia 30 a 61ª sessão, presidida o Sr. Manoel Victorino.

Foi lido o expediente depois da approvação da acta da sessão anterior.

Orou o Sr. Francisco Machado, occupando-se com negocios da politica do Amazonas.

O Sr. Ramiro Barcellos requereu que fosse publicada no «Diario do Congresso» uma representação da Praça do Commercio de Porto Alegre.

O Sr. Gonçalves Chaves declarou que se estivesse presente, votaria contra o projecto regulamentando as formalidades do casamento civil.

Foi approvado o requerimento apresentado na sessão anterior pelo Sr. Barão de Ladario, referente ao secretario do Governador do Amazonas.

Na ordem do dia foram approvados em discussão unica os pareceres opinando que não está no caso de ser deferida a petição da Companhia Colonisadora Industrial, contra o acto do Governo que declarou caduca a concessão que a ella fôra transferida de fundação de nucleos coloniaes em S. Paulo; e indeferindo o requerimento do major Aureliano Martins de Azambuja Meirelles, 1º official da administração dos correios do Rio de Janeiro.

Seguiu-se a discussão do parecer sobre a representação da Associação Commercial de Alagoas pedindo providencias contra a situação precaria em que se acha a lavoura e o commercio.

O Sr. Ramiro Barcellos apresentou um additivo para que á conclusão do parecer se accrescente a industria pecuaria e seus productos, e a producção de cereaes.

Esgotadas as materias, foi dada a ordem do dia, levantando-se a sessão ás 2 horas da tarde.

— Teve lugar a sessão de 31, sob a presidencia do Sr. Manoel Victorino.

Foi approvada a acta da sessão anterior.

Na ordem do dia discutiu-se a proposição marcando o dia 20 de Dezembro do ultimo anno da legislatura para proceder-se a eleição de Deputados e Senadores ao Congresso Nacional, orando os Srs. Thomaz Delfino e Coelho Campos.

Encerrada e posta a votos a proposição, foi approvada.

Em seguida foram approvadas as proposições abrindo um credito supplementar de ........ 186:467$680 e concedendo um anno de licença com ordenado ao amanuense Arthur Lopes da Cruz.

Na discussão do projecto concedendo uma subvenção á companhia que fizesse viagens entre os portos de Aracajú e Porto Alegre, orarão os Srs. Moraes Barros, combatendo o projecto e Costa e Campos defendendo-o.

A votação ficou empatada, devendo repetir-se na sessão de hoje.

Designada a ordem do dia, levantou-se a sessão as 2 1/2 da tarde.

— Presidiu a sessão de 1 do corrente o Sr. Manoel de Queiroz.

Leitura e approvação da acta. Não houve pareceres.

Na ordem do dia foram approvados: o projecto autorisando o Governo a contratar a navegação entre Sergipe e Porto Alegre; a proposição abrindo um credito de 186:467$680 e a proposição autorisando o Governo a escolher local para a mudança do Arsenal de Marinha, combatendo-a o Sr. Barão de Ladario e justificando-a o Sr. Almeida Barretto.

Encerrou-se a discussão, ficando adiada a votação.

O Sr. Leite e Oiticica justificou um projecto enviando-o á mesa.

A ordem do dia para a sessão seguinte consta da votação desta ultima proposição e de trabalho das commissões.

### Camara dos Deputados

A' sessão de 28 do passado compareceram 126 Srs. deputados, presidindo o Sr. Arthur Rios.

Approvada a acta anterior e lido o expediente, occuparam a tribuna os Srs. Sá Peixoto, Rodolpho Abreu e Ribeiro de Almeida.

Entrando-se na ordem do dia foram approvados o parecer reconhecendo deputado pelo Rio Grande do Norte o Dr. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, e o projecto concedendo isenção de direitos á Companhia Internacional de Maranhão para o petroleo bruto importado.

Proseguiu a 1ª discussão do projecto approvando os protocolos que regulão a solução de reclamações italianas. Orarão a respeito os Srs. Lamenha Lins e Cincinato Braga, que esgotou a hora regimental; designada a ordem do dia, levantou-se a sessão ás 4 horas e 20 minutos da tarde.

A' sessão de 30 compareceram 138 Srs. deputados. Presidiu-a o Sr. Arthur Rios.

Approvada a acta, lêu-se o expediente, e, ninguem pedindo a palavra, passou-se a ordem do dia.

Foi approvado, com emendas, e depois de orar o Sr. Luiz Delsi, o projecto reorganisando o Tribunal de Contas.

O Sr. Cincinato Braga fallou sobre a continuação da 1ª discussão do projecto approvando os protocolos das reclamações italianas, sendo o debate adiado pela hora.

Designada a ordem do dia, levantou-se a sessão ás tres horas e 50 minutos da tarde.

— A' sessão de 31 compareceram 137 Srs. deputados.

Presidio-a o Sr. Arthur Rios.

Foi lida e approvada a acta anterior. Na hora destinada ao expediente fallaram os Srs. Paranhos Montenegro, Ribeiro de Almeida, Timotheo da Costa, José Carlos, Francisco Glicerio, Thomaz Cavalcante e Ovidio Abrantes.

Entrando-se na ordem do dia, continuou a 1ª discussão do projecto approvando os protocolos que regulam a solução de reclamações estrangeiras. Orarão sobre o assumpto os Srs. Nilo Peçanha e Augusto Montenegro, sendo a discussão adiada.

Designada a ordem do dia de hoje, trabalhos de commissões, levantou-se a sessão ás 4 horas e 10 minutos da tarde.

— Presentes 98 Srs. deputados, em numero legal, a sessão de 10 do corrente foi presidida pelo Sr. Arthur Rios.

Approvada a acta e lido o expediente, occuparam a tribuna os Srs. Eneas Martins, José Carlos e Gonçalves Ramos.

Annunciada a ordem do dia, o Sr. Presidente convidou as commissões permanentes a se reunirem para tratar dos negocios que lhes estão affectos.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão a 1 hora e 20 minutos da tarde.

## ESTADOS DA UNIÃO

### Capital Federal

Datas até 3 do corrente:

Foi apresentado a 30 do passado á Camara dos Deputados e julgado objecto de deliberação o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Os senadores e mais deputados vencerão, na futura legislatura, durante as sessões ordinarias extraordinarias e de prorogação, o subsidio de 75$ diarios que o decreto n. 492 de 12 de Agosto de 1891 instituio para o comprovamento da lei n. 2 de 8 do mesmo mez e anno, e a legislatura expirante conservou com a promulgação da lei n. 182 de 20 de Setembro de 1893.

Paragrapho unico. Além do subsidio, vencerão mais os senadores e deputados que residirem fóra da capital da republica a mesma ajuda de custo que lhes teem sido abonada pelas leis vigentes.

Art. 2º. Os senadores e deputados sómente terão direito á percepção do subsidio:

a) desde o dia da primeira sessão em que effectivamente comparecerem;

b) sempre que, estando presentes na capital da republica motivarem o não comparecimento por justo impedimento, apresentado oralmente por um dos membros da sua Camara;

c) sempre que se ausentarem da capital da republica, com licença de sua Camara, por tempo nunca excedente de 30 dias.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.—Francisco Glicerio».

— Foi nomeado vice consul do Brazil em Cavallocojo o bacharel Custodio Celso de Saboya e Silva.

— Em nome da commissão de finanças foi apresentado no dia 1 do corrente no Senado o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. O Thesouro Nacional assume a responsabilidade exclusiva dos bilhetes bancarios actualmente em circulação na republica, passando a pertencer-lhe os lastros depositados em garantia dos mesmos bilhetes.

Paragrapho unico. Fica extincta a faculdade emissora, concedida a instituições bancarias por leis anteriores e concentrada no Banco da Republica do Brazil pela lei de 23 de Setembro de 1893.

Art. 2º. O Governo substituirá os bilhetes bancarios, ora em circulação, por notas do Thesouro Nacional.

Art. 3º. O Governo procederá gradualmente ao resgate do papel moeda com os seguintes recursos:

a) producto da venda das apolices actualmente existentes no Thesouro, lastro das emissões bancarias;

b) prestações annuaes com que o Banco da Republica entrar para o pagamento de sua divida ao Thesouro, na forma e condições que, de accordo com o Banco, o Governo fixar para a liquidação da mesma divida;

c) consignações annuaes decretadas para esse fim no orçamento.

Art. 4º. Fica o Governo autorisado a rever os estatutos do Banco, pondo-os de accordo com a presente lei e fazendo nelles as modificações, que julgar convenientes.

Paragrapho. O Banco da Republica do Brazil entrará no regimen commum logo que o seu debito para com o Thesouro, inclusive a emissão de bonus, ficar reduzido á quarta parte do actual.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 31 de Julho de 1896.—João Pedro, presidente.— Leite e Oiticica. Gomes de Castro.— J. J. de Souza.— José Bernardo.— Leopoldo de Bulhões».

— O Dr. Moura Carijó, 1º delegado auxiliar, iniciou inquerito por ordem do Dr. chefe de policia sobre o apparecimento em circulação de sellos falsos do correio, com a effigie da Republica de cabeça para baixo e outras incorrecções.

Das pesquizas feitas por aquella autoridade é accusado da venda dos sellos um empregado da casa Eduardo Pecher & C., de nome Paulo Henes, que, sendo interrogado, declarou ter comprado os sellos reputados falsos, na convicção de que eram elles verdadeiros e que os comprava para novamente vendel-os aos colleccionadores.

São estas as informações que podemos obter, pois que muitos outros pontos do inquerito constituem segredo de justiça.

Existe nos Estados-Unidos da America varias sociedades cooperativas para a preparação e venda de artigos de pequena lavoura em conserva.

Em Connecticut, formou se uma dessas associações em que os accionistas são 40 chacareiros, e na qual se empregam 100 trabalhadores que recebem semanalmente 600 dollars, ouro.

Os productos que alli se preparam são: cebolas, couve flor, tomates, feijões, e c., cuja venda é facilima a preços muito remuneradores.

Porque não imitaremos os americanos do Norte na formação de cooperativas semelhantes.

O nosso clima não impede o plantio e colheita ininterrupta de todos os legumes, o nosso sólo é o mais privilegiado para esse genero de cultura e os terrenos das cidades e suburbios são relativamente baratos para animar a creação dessas associações cujos capitaes devem ser um pequeno punhado de economias dos nossos chacareiros.

Não nos parece que é o caso de auxilios do Estado nem siquer de animação official, mas sim de um pouco de iniciativa individual e de esforço commum para que vejamos desenvolver-se a pequena lavoura.

As cooperativas são em toda a parte as creações economicas mais salutares e removedoras de crises, quer do trabalho quer do capital, e quando, como as de Connecticut, ellas impulsionam e desenvolvem uma força viva nacional o seu valor e merito crescem e ficam acima de todo o elogio.

— O inspector da alfandega de Alagoas bacharel Antonio Espindola Ferreira de Oliveira, passa a servir em commissão na de Pernambuco.

# AGRICULTURA

### O ensino agricola

*(Extrahido)*

De todas as industrias de um paiz, a mais importante e essencial é a agricultura por poder dar occupação a mais de tres quartas partes da população operaria.

Quando a agricultura deprecia-se, o paiz desmoralisa se.

De sua prosperidade depende o futuro de uma nação muito mais do que de outra qualquer industria.

E' ella quem deve fornecer os meios de sustento a uma laboriosa população, e o commercio e as industrias dependem mais della do que a agricultura depende delles.

O povo principia a reconhecer que a simples força muscular é debil e que a intelligencia é um auxilio poderoso em todas as occupações, e que o talento e a habilidade multiplicam o valor e o poder productivo da força muscular.

O melhor dos fertilisadores é o talento e no agricultor, como em tudo si a sciencia é poder, a ignorancia é impotencia.

O que o homem é, estampa-o e imprime-o em tudo quanto faz, tanto no seu physico como na sua empresa.

O estylo da obra depende do caracter do obreiro.

Sejam quaes forem as cousas que impulsionem o agricultor, sente-se a influencia das mesmas nos melhoramentos que introduz nos seus trabalhos ruraes e por conseguinte tudo que o degrada, deprecia-lhe igualmente a obra.

Só por meio da instrucção podereis dignificar a condição do agricultor de um modo seguro, levantando tambem a agricultura.

A' medida que o espirito triumpha sobre a materia, a quantidade de trabalho manual que se requer para conseguir resultados analogos, tende constantemente a diminuir, e os melhoramentos futuros na agricultura dependem tanto da intelligencia como dos braços.

Nunca será demasiado chamar a attenção dos poderes publicos sobre a imperiosa necessidade de crear escolas agricolas.

A agricultura é uma sciencia e para obter-se a propriedade é preciso instrucção, experiencia e actividade.

Esta é a verdade que se applica á agricultura em geral; tem no emtanto mais a razão e força, quando um povo nosso favorecido pela fertilidade do solo e posição climatologica, póde passar de repente pelas regras de transição exigidas na troca dos systemas de cultura, o systema pastoril pelo systema intensivo, dedicando-se as culturas industriaes, forrageiras, alimenticias, textis, oleaginosas, commerciaes, industriaes, medicinaes, etc., que necessitam por parte dos lavradores estudos e conhecimentos especiaes.

E' necessario, dizia o Grande Arago, fazer com que a agricultura aprenda todas as industrias.

A cultura dos campos relaciona-se com quasi todas as industrias e d'aqui a necessidade que tem quasi um bom agricultor de possuir uma multidão de conhecimentos e não ser, por assim dizer, estranho a nenhum, porque necessariamente tem que pedir-lhes o concurso.

Devem-se proteger as instituições que tem por fim inspirar em todas as classes da sociedade o amor á cultura dos campos e dar aos agricultores uma educação robusta e completa, em relação aos grandes deveres que tem a cumprir.

E' preciso armar-se a profissão agricola com o meio razoavel do professor, do livro scientifico, do jornal agricola, e do conveniente methodo analytico que tudo aplaina e simplifica.

Com muita verdade disse o agronomico brazileiro Ferreira Lapa, que só se amam as profissões quando o espirito culto as fecunda para o interesse e as idealisa para a consideração publica.

Não basta instruir, é preciso tambem illustrar a profissão agraria.

Fixar as verdades praticas e as descobertas uteis da cultura, é nobilitar o officio dando-lhe as amenidades da vida transformada, as facilidades do trato e os usufructos da obra.

Porém á especulação solida e fria é que compete advogar o valor da profissão agricola porque por meio do interesse e da aspiração material, palpita no coração humano um sentimento mais puro, o da gloria, o da consideração e estima publica.

Si quizermos fixar nos campos os filhos das familias ricas e os das simplesmente remediadas e evitar sua deserção; si desejamos que o capital das familias ruraes tornem ao seu posto de origem; si é necessario destruir a mania que data já de muitos annos, de occupar empregos publicos, e tambem a tendencia doutoral das classes abastadas; si afinal, pretendermos que as forças vivas da nação, trabalho, intelligencia e capital, não se malbaratem em convulsões febris de aspirações e tentativas impossiveis ou malogradas porém sem convergirem a fonte primordial da riqueza publica, procuremos satisfazer aquelle sentimento no homem rural; devemos ao campo a gloria, a elevação do espirito, a consideração e estima publica que elle vem mendigar ás cidades.

E' necessario que partamos do ensino do grande ramo do progresso humano—«a agricultura»—que o governo e o povo o defendam com o livro, a paz da lição primaria ou secundaria se tudo não for possivel tornal-o independente com a fundação de institutos e escolas especiaes.

# REVISTA DIARIA

**Em disponibilidade**—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 7 de Agosto de 1896.

O Governador do Estado, em vista do acto de hoje relativo á nomeação para diversas cadeiras creadas em virtude da lei n. 201 de 2 de Julho findo, resolve declarar que ficam em disponibilidade os seguintes professores:

1 Felix de Valois Corrêa.
2 Nympha Moniz Tavares.
3 Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque.
4 Antonia dos Anjos da Porciuncula.
5 Clara Olympia de Luna Freire.
6 Maria do Rosario Pinheiro.
7 Felismina Constança de Azevedo.
8 Maria Christina Cavalcante Pessoa Cesar.
9 Hermilla Floresta da Cunha Salles.
10 Leovigilda Maria da Silva Cordeiro.
11 Leoncia de Lunha Freire.
12 Maria Paulina Alves dos Santos.
13 Thereza Emilia de Souza Gomes.
14 Leopoldina Romana Mendes Gonçalves.
15 Maria Theodolinda de Macedo.
16 Amelia Carolina da Silva Ramos.
17 Emilia Josquina de Medeiros Souza Caldas.
18 Maria Clara de Mello Figueira.
19 Henriqueta Amelia de Menezes Lyra.
20 Ursula Ciselina de Andrade Lima.
21 João José Ribeiro.
22 Alexandrina Marques Mascarenhas de Souza.
23 Francelina Maurina da Silva Albuquerque.
24 Manoel Lopes da Paz.
25 Josephina Jovita Belmira de Oliveira.
26 Emilia Alves Bezerra.
27 Paulina Genuina da Silva Monteiro.
28 Argemira Guilhermina Feitosa Breckenfeld.
29 Ephigenia Maria de Almeida Gomes.
30 Francisca Maria Lumacki Migueis.
31 Idalina Alcoforado Cesar de Menezes.
32 Bononto Rosa de Lima Leal.
33 Isabella de Albuquerque Mello.
34 Luiza Clementina Vieira de Mello.
35 Ludina Maria da Conceição.
36 Maria Magdalena da Natividade.
37 Maria Francisca Bezerra Cavalcante.
38 Candida Francisca de Menezes Moraes.
39 Luiz Gonzaga de Menezes Junior.
40 Anna Carolina Cesar de Mello.
41 Rita Francisca dos Anjos Chacon.
42 Maria Livramento Nonato.
43 Celestina Amalia Alvares de Souza.
44 José Vidiciano de Mello.
45 Donatilla Julia Guimarães de Albuquerque.
46 Rufina Demetria da Souza.
47 Marianna Cavalcante de Albuquerque Costa.
48 Marianna Pereira do Carmo e Silva Pinto.
49 Demetrio Tavares do Espirito Santo.
50 Taciana Alexandrina Monteiro Lopes.
51 Amelia Maria da Conceição Ramos.
52 Cordolina Amelia de Moraes Almeida.
53 Bellarmino Francisco Lobo Barros.
54 Anna Francelina do Rego Barros.
55 Americo Pereira Brandão.
56 Maria Amancia Cesar de Souza.
57 Anna Maria da Conceição Nepomuceno.
58 Italina Maria da Conceição Lima.
59 Maria Ignacia de Jesus.
60 Francisco Correia de Mattos.
61 Anna Emilia de Miranda Henriques.
62 Francisca Xavier Cavalcante Vellez.
63 Maria Digna de Albuquerque Maranhão.
64 Firmina Filomilla de Oliveira Cruz.
65 Maria Saturnina Prudencia da Cruz.
66 Julia Candida do Rego Barretto e Alvarenga.
67 Marianna Silva Jesus.
68 Maria das Neves Guimarães.
69 Balbina Firmina da Rosa Leal.
70 Maria Liberata da Silva Fortes.
71 Dina da Silva Coutinho.
72 Prescilla Senhorinha Mendes de Albuquerque.
73 Fausta Pergentina de Lima Barros.
74 Maria da Natividade Ferreira.
75 Amelia Spencer Netto do Rego Cavalcante.
76 Hermilla Lydia Alcoforado de Lima.
77 Francisca Euphrazia da Conceição Neves.
78 Maria Catharina de Albuquerque Maranhão.
79 Dalvino da Fonseca Lyra.
80 Minervina Feitoza Brandão.
81 Alexandrina de Albuquerque Araujo.
82 Olindina Petronilla de Barros.
83 Aurelia do Prado da Cunha Souto Maior.
84 Rita de Jesus Bastos.
85 Maria Nicacia de Jesus Peretti.
86 Olympia Francisca de Paula.
87 Marianna Justina Gouveia da Motta.
88 Francisco Deodato Lins.
89 Manoel Antonio de Azevedo Jardim.
90 Urbano Cavalcante de Souza Albuquerque.
91 José Mauricio de Alencar.
92 Severino Marques de Souza.
93 Joaquim Semeano das Mercês.
94 Antonio Gerson Eustaquio Guaraná.
95 Modesto Florentino Hermeto dos Santos Carvalho.
96 Rodolpho Gomes da Silva Filho.
97 Carlos Adolpho de Avellar Alchorne.
98 Julia Marques da Silva.
99 Maria Albina de Oliveira Costa.
100 Paulina Marcellina de Almeida.

Joaquim Corrêa de Araujo.

**Apuração**—Realisou-se ante hontem na Victoria a apuração da eleição procedida ultimamente para preenchimento de vaga de deputado ao congresso geral pelo 3º districto.

Da apuração chegou-se ao seguinte resultado:

| | |
|---|---|
| Dr. Barbosa Lima | 3,310 votos |
| Dr. Paulino da Camara | 2,318 « |

Acha-se portanto eleito com grande maioria de votos o Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

**Generos deteriorados**—Pedem-nos para chamarmos a attenção da Hygiene Publica deste Estado para um estabelecimento de molhados existente na rua do Fogo, esquina do becco do Serapatel, o qual talvez pela escassez va falta de asseio expõe generos deteriorados e improprios ao consumo.

**Denuncia**—O Dr. Thomaz Lins Caldas Filho, 2.º promotor publico da capital, denunciou perante o Dr. Manoel Caldas Barretto Netto, juiz do 5.º districto municipal, de Arcelino José Marques Barbosa, com sessenta annos de edade, praça de policia e residente em Santo Amaro das Salinas, como incurso no art. 294 do codigo penal, por ter no dia 26 de Julho proximo passado, praticado em Francisco Ribeiro de Jesus, um ferimento que, por sua natureza e séde produzio a morte deste.

O mesmo Dr. 2.º promotor denunciou perante o referido Dr. juiz de districto, da Jeronymo Tenorio dos Santos, residente em Santo Amaro das Salinas, como incurso no art. 303 do codigo penal, por ter no dia 26 de Julho proximo findo, feito offensas physicas de natureza leve na pessoa de Felippa Maria da Conceição, mãe deste denunciado.

**Club Internacional do Recife**—Como estava annunciado procedeu este distincto e importante club a eleição de sua directoria para o anno social de 1896-1897, que ficou assim constituida:

Presidente—Barão de Casa Forte.
Vice-dito—José Joaquim da Costa Maia.
1º Secretario — Dr. José Salazar da Veiga Pessôa.
2º Dito—Francisco Machado Dias.
Thesoureiro—Arthur Augusto de Almeida.
Directores de mez:
Hermenegildo da Silva Loyo.
José da Silva Loyo Netto.
Antonio José Gesteira.
Claudio Dubeux.
Frederico Ramos.
Dr. Edgar Gordilho.
Samuel Jones.
Dr. João Alves Pereira da Lyra Filho.
Eugenio Halperlan.
Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira.
Dr. João Joaquim Salgado.
Pedro José Pinto.
Commissão fiscal: João Leal Reis, José Antonio Pinto e Alfredo G. de M. Leal.

Pelas 7 horas da noite do dia 15 do corrente realisar-se-ha a posse da nova directoria.

**Assassinato**—No lugar Ipotinga, pertencente ao districto da Varzea, foi ante-hontem encontrado em um vallo o cadaver do individuo Bernardo Francisco da Silva.

O subdelegado competente fez conduzir o aludido cadaver para o Cemiterio de Santo Amaro e da autopsia, ahi procedida pelos medicos da policia concluio-se que existe um crime.

Bernardo apresentava diversos ferimentos na cabeça produzidos por uma bengala.

A referida autoridade procede as diligencias necessarias afim de descobrir o autor ou autores do facto criminoso.

**Diligencias**—Acham-se em poder do 2º promotor publico desta capital o escripto das diligencias procedidas sobre o crime de ferimentos praticados em Candido Affonso Moreira.

Em mãos do mesmo promotor estão igualmente, as diligencias contra Lourenço Garcia do Amaral, autor do assassinato de Antonio Januario Ferreira.

**Espancamento barbaro**—Ante-hontem a tarde na Estrada Nova, em Beberibe, o individuo Manoel Mathias Lopes Monteiro, armado de uma pequena barra de ferro, espancou barbaramente a Manoel José Pereira da Rocha do qual ha algum tempo era inimigo.

O infeliz Pereira da Rocha ficou com o braço esquerdo fracturado e apresenta diversos ferimentos.

Mathias foi preso em flagrante delicto pelo subdelegado do 1º districto de Beberibe, que contra elle procede rigorosamente.

O offendido foi conduzido para o Hospital Pedro II onde acha-se em tratamento.

**Captura de criminoso**—Pelo delegado de Lagoa dos Gatos, no dia 29 do corrente, foi capturado e recolhido a detenção da localidade o criminoso João Ferreira de Lima, conhecido por João Menino, autor do assassinato de João Lins, no districto de Colonia.

**Guarda nacional**—A directoria do Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional reune-se na proxima quinta-feira as 6 horas da tarde, afim de tratar-se de assumptos de interesse social.

**Ferimento grave**—Ante-hontem, ás 4 horas da tarde approximadamente, na ilha do Maroim, pertencente a freguezia da Bôa vista o individuo conhecido por José Cavalleria, depois de calorosa discussão com a praça do 2.º batalhão policial, Manoel Candido Pereira da Silva, travou renhida lucta physica, com este, que recebeu de seu adversario um ferimento que pelos medicos da policia foi considerado de natureza grave.

O subdelegado do 1.º districto da freguezia da Bôa Vista, comparecendo ao local do facto, fez recolher o offendido ao Hospital Pedro II.

O criminoso evadio-se, e contra elle a mesma autoridade procede nos termos da lei.

**Agenda Industrial**—Recebemos e registramos agradecidos o n. 10, 3.º anno, desse repertorio de relatorios de patentes de invenção, concedidas pelo Governo da Republica do Brazil.

**Companhia Mattos Machado**—Segundo um telegramma particular que obsequiosamente nos foi mostrado, sabemos que amanhã deverá aqui chegar essa Companhia que vem trabalhar no Theatro Santa Isabel.

Será a estréa com a opereta Princeza Columbina.

**Recreativa Juventude**—Essa antiga sociedade solemnisa no dia 14 do corrente o 32.º anniversario de sua installação.

Para esse fim, terá lugar um baile em sua respectiva séde, no palacete do Pateo de S. Pedro n. 2.

Ao conselho administrativo da Juventude, somos muito agradecidos pela gentileza do convite que endereçou-nos para assistir á sua festa que, a julgar pelas precedentes, deverá ser esplendida.

**A Nova Revista**—Temos sobre a mesa de trabalho o n. 6, anno 1, dessa futurosa revista litteraria que se publica na Capital Federal dirigida por Adolpho Caminha.

E' o seguinte o seu summario:

«Branca,» Silveira Netto—«Cinza!» Cunha Mendes—«Musa convalescente,» Julio Cesar da Silva—«O Hospede,» Pinto de Almeida—«Giovani Emmanuel,» Adolpho Caminha—«O theatro,» Oliveira Gomes—«A lingua portugueza,» F. Pacheco—«Finanças brazileiras,» Hugo B.—«Notas bibliographicas.»

O presente numero corresponde ao mez de Junho, e, como se deprehende pelo summario transcripto, está um numero cheio e variado.

Pela gentileza da visita, somos agradecidos.

**Tribunal do Jury do Recife**—Hontem responderam a chamada 15 jurados.

Foram multados em 5$ os jurados que deixaram de comparecer e sorteados os seguintes supplentes:

Recife
João Gomes da Costa.
Alfredo Lamenha Lins Babia.

Santo Antonio
João Pinto da Costa.
Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro.
Carlos Santos.
Henrique da Silva Moreira.
Antonio da Silva Castro.
Antonio Joaquim Gonçalves Braga.

S. José
Manoel Affonso de Castro Nunes.
Arthur V. de Barros Wanderley.
Innocencio Lopes de Mendonça.

Boa-Vista
Christovão de Barros Rego.
Telemaco Albuquerque Mello.
Alfredo de Paiva Martins.
José de Souza Galoso.

Graça
Marcolino José Gonçalves da Fonte.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros Junior.
Antonio Wanderley Vieira da Cunha.
Isidoro Borges de Freitas Barbosa.
Coronel Ceroniano Aquino Fonseca.

Afogados
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Ficou adiada para hoje a installação da sessão.

**Fallecimento**—Victima de incommodos graves e intestinaes rendeu ante-hontem seu espirito ao Creador a Exma. Sra. D. Maria Adelaide Vital de Oliveira, irmã do bravo patriota capitão de fragata Manoel Antonio Vital de Oliveira, fallecido na campanha do Paraguay.

Senhora virtuosa e essencialmente bondosa, descendia ella de uma respeitavel familia.

Era solteira e maior de 60 annos.

Seu enterramento realisou-se hontem pela manhã, concorrendo ao acto muitos de seus parentes e amigos.

Transmittimos condolencias a sua Exma. familia.

MUTILADO

ILEGÍVEL

**Club Carlos Gomes**—Teve fecho de ouro a série dos saráus familiares mensaes, desta respeitavel associação, sabbado ultimo. Parecia um baile de gala.

Cerca de 100 senhoras da nossa melhor sociedade, apresentaram-se luxuosamente vestidas, dando grande realce a festa.

O digno director de mez o illustre cavalheiro Sr. Eugenio Cardoso Ayres, deve estar satisfeito com o resultado do seu magnifico sarão, tendo sido alvo de uma eloquente manifestação por parte de todos os convidados, no final da ultima quadrilha.

O salão achava-se illuminado a luz incandescente.

Dançou-se em animado «crescendo» até as 3 horas da manhã.

Parabens ao distincto director de mez.

A directoria do Club, prepara imponente sarau para 7 de Setembro proximo, em que solemnisa o 17 anniversario de sua installação.

**Sociedade Beneficente de Nazareth**—Escrevem-nos:

«No dia 31 do passado, as 7 horas da noite, teve lugar a commemoração do 9.° anniversario e posse da nova directoria dessa sociedade.

Presente crescido numero de senhoras e cavalheiros que enchião o salão do Centro Litterario, ao som do hymno nacional tocado pela distincta Sociedade Musical Eutherpina Nazarene, abrio a sessão o Dr. Tavares Netto que proferindo uma allocução analoga ao acto deu a palavra aos Srs.:

Dr. Ernesto de Lemos orador official.

Adilio Bezerra, orador do Gremio Obreiros do Porvir.

Gaspar Carneiro, do Centro Litterario, além de outros.

Empossado da presidencia o Dr. Abdias de Oliveira pronunciou um longo discurso em que patenteou os fins humanitarios e nobres a que se propõe a sociedade, seguindo-lhe com a palavra o major Francisco Barreto Coutinho que agradeceu a sua eleição para vice-presidente.

Pelo Sr. presidente foi nomeada uma commissão composta das Exms. Sras. DD. Argentina Barreto Coutinho, Maria Angelica de Macedo e Julia de Rezende Brazil para esmolar em favor do cofre da Sociedade, attingindo o resultado obtido a quantia de 61:600 rs. inclusive um obolo de 15:000 rs. remettido pelo presidente honorario Dr. Manoel Cabral de Mello.

Foi uma bonita festa realisada pela Sociedade de Beneficente de Nazareth que não deixa de merecer os applausos dos que se desvellão um pouco pela sorte dos indigente.

E' digno de louvor o procedimento do honrado e humanitario cidadão britanico W Scott superintendente da Ferro-via do Limoeiro pelo auxilio que presta a sociedade, concedendo passes para a remessa de indigentes enfermos desta cidade para os hospitaes de caridade do Recife.»

**Guttenberg**—A empreza do Guttenberg, jornal alagoano, communicou-nos que por desarranjo em sua machina de impressão, fica o mesmo jornal suspenso por alguns dias.

**Festa anniversaria**—Solemnisou ante-hontem o 5.° anniversario de sua fundação a Sociedade Beneficente dos Empregados da Estrada de Ferro do Recife á Varzea e Dois Irmãos.

A sessão magna, presedida pelo Sr. A. Meek, socio de honra, foi aberta ao meio dia.

Fallaram os Srs. Pedro de Vasconcellos, orador official que pronunciou longo discurso; José Clementino Montarroyos, pela Companhia de Trilhos Urbanos de Olinda; Izaias de Paula e Silva, pela Sociedade Beneficente dos Estivadores; Luiz de França Pereira, pela Sociedade Musical Beneficente do Zumby; Raymundo de Azevedo, pela União Liberal Beneficente; José Olympio Pereira, pelo Monte-Pio Bom Successo, Manoel da Silva Pinto, pela Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes; Dr. Ribeiro da Silva, pela Redacção da «Gazeta» e pelo Centro Litterario e Recreativo Nazareno; professor Francisco Marques da Trindade, pela União Beneficente dos Professores Publicos; José Camara, pelo Monte-Pio Popular Pernambucano e João Ezequiel pela União Typographica.

A séde da sociedade achava-se lindamente ornamentada, assim como as diversas estações da via-ferrea de Caxangá.

A banda musical do 2.° corpo policial tocou diversos trechos, durante a sessão magna.

Enviamos d'aqui os nossos cumprimentos á digna associação, fazendo os mais sinceros votos para que continue sempre a progredir.

**Honroso**—Tendo deixado o exercicio do cargo de thesoureiro interino do Thesouro d'este Estado, o Sr. Major Pedro Alexandrino Machado, o Tribunal da mesma Repartição, em sessão de 7 do corrente, tendo em consideração a lealdade, zelo e dedicação do referido funccionario e os bons serviços por elle prestados no desempenho das funcções inherentes ao dito cargo, resolveu mandar consignar na acta um voto de louvor pelo seu honroso proceder.

Nossas felicitações.

**Lanterna Magica**—Publicou-se hontem e visitou-nos, o n. 502, anno XV, d'esse apreciado periodico humoristico, de que é redactor Luiz Tavora.

Gratos á desopilante visita.

**Sociedade Gonçalves Dias**—Reunio-se ante-hontem essa corporação sob a presidencia do Sr. Olympio Galvão.

Na hora do expediente foram lidas e approvadas as propostas: mandando inserir na acta um voto de pezar pelo fallecimento da Sra. D. Rosa Domingues Costa, mãe do socio Ramon da Costa, e concedendo o titulo de socio honorario aos Drs. Netto Campello, Moraes Pinheiro, Carlos Porto Carreiro e Olintho Victor.

Terminado o expediente, foi empossado o novo socio effectivo Candido Gomes Duarte.

Depois seguio-se a palestra litteraria, na qual tomaram parte os Srs. Elviro Dantas, Ernesto Baptista, Drs. Alfredo Campos, Newton Burlamaqui e João Morisson, discutindo sobre—Formas de governo; Soriano de Albuquerque, fallando sobre o anniversario natalicio do poeta Gonçalves Dias; Oscar Coutinho, discorrendo sobre o Marquez de Pombal; Dr. João Morisson, dissertando sobre Anthropologia criminal; Fausa Pontes, recitando o seu soneto—No inverno; Ernesto Baptista, Rodrigo Costa e Dr. João Morisson, fallando sobre a devolução da Ilha da Trindade.

A outra sessão terá logar no proximo domingo.

**Pedro Bastos**—Veio hontem ao nosso escriptorio trazer-nos os seus cumprimentos o illustre moço Pedro A. Bastos, representante no norte do Brazil, dos jornaes paulistas—«A Platéa,» «A Bohemia» e «A Paulicéa,» de cuja propaganda vem incumbido.

Dos referidos jornaes trouxe Pedro Bastos, diversos exemplares que nos mostrou, prevenindo-nos de que já se achava estabelecida agencia dos mesmos nesta cidade.

Esses jornaes são dignos de toda acceitação publica, cumprindo-nos destacar dentre elles «A Bohemia» que é uma revista primorosamente illustrada e contendo selecta collaboração.

Daqui renovamos os nossos cumprimentos ao digno confrade de imprensa desejando leve de nossa terra que pela primeira vez, visita, as melhores impressões.

**Club Beneficente Musical Recifense**—No dia 15 do corrente, essa associação commemora o 6.° anniversario de sua fundação, installando em seguida o Monte-pio em favor dos seus associados.

Haverá as 4 horas da tarde, uma sessão magna, sendo ás 7 horas da noite cantada uma ladainha em sua séde.

A' sua directoria agradecemos as expressões delicadas com que se dirigiu a esta redacção convidando a a assistir aos referidos actos.

**A mulher chineza**—A morte recente da imperatriz Tseu Hsi, mãe do actual imperador da China, dá um interesse particular a «Femme Chinoise», que a «Revue britannique» está publicando.

Como mãe e viuva, a imperatriz gozava de todas as alegrias; porque, para uma chineza, a morte do marido é o começo da felicidade.

Até esse momento não ha para a mulher chineza senão trabalhos e servidão.

O nascimento d'uma filha, sobretudo nas familias pobres, é considerado como uma calamidade.

O infanticidio tão vulgar e tão espalhado na China, exercia-se tão frequentemente sobre as crianças do sexo feminino, que não era raro encontrar nas margens dos lagos, rios e ribeiros o seguinte letreiro:

«As filhas não devem ser afogadas neste lago.»

A educação feminina reduz-se a muito pouco:

«Cultivar a virtude, diz um proverbio, é a sciencia dos homens; renunciar á sciencia é a virtude das mulheres.»

O casamento é na China, como em toda a parte, a preoccupação principal das raparigas; mas não podem escolher o seu noivo entre as pessoas das suas relações, devem ser completamente desconhecidas do marido a quem se destinam; no proprio dia do casamento a noiva é conduzida á morada de seu marido, envolta num veu vermelho que a cobre completamente.

Este cerimonial pode reservar a cada um dos desposados uma desagradavel surpreza. As leis são d'uma terrivel severidade para com a mulher que vá procurar com o outro as consolações que o seu marido lhe não desse; são comtudo muito indulgentes para o homem, que pode ter sob o tecto conjugal outras «esposas»; estas que pertencem a uma classe social inferior, são as criadas da esposa legitima; chamam-lhe familiarmente as «mulhersinhas»; e não teem direito aos nomes encantadores de «Flor de jasmim, lua prateada, suave perfume», que tomam quando se casam as esposas legitimas, nomes bem inuteis, aliás, porque o marido chinez, quando está bem disposto, fala de sua mulher senão chamando-lhe «meu triste espinho», e nunca deixa de lhe dar bordoada. E' um costume sanccionado pelas leis e um marido incorreria num triste ridiculo, se não usasse d'essa prerogativa. Tem se visto chinezes espancarem suas mulheres unicamente porque se dizia que elles não lhes batiam.

O desdem dos chinezes traduz-se até na sua escripta; um dos caracteres mais simples quer dizer «mulher»; empregado duas vezes quer dizer «querella, questão» ou «zanga»; justaposto tres vezes quer dizer «intriga».

**O rei dos nitratos**—Os jornaes estrangeiros annunciam a morte do opulentissimo coronel North, conhecido pelo epitheto de «Rei dos nitratos.»

North succumbio a um ataque de apoplexia no seu escriptorio em Londres, tendo pouco antes almoçado uma duzia de ostras e bebido uma garrafa de cerveja preta.

John Thomas North nascera em Leeds, e ha uns cincoenta annos fizera a aprendizagem de serralheiro mechanico em York-Shire, partindo pouco depois para o Chile, onde se entregou á construcção de caldeiras, até o momento em que a compra de nitrato do Perú começava a chamar a attenção dos especuladores.

North foi um dos primeiros a explorar aquelles campos, e em vinte annos conseguiu monopolisal-os em beneficio seu.

A fortuna que reunio durante este lapso de tempo é calculada em mais de 450 000:000$.

Pouco depois, tendo tomado parte em outras emprezas importantes, North voltou para Inglaterra, onde viveu opulentamente, tendo accumulado no seu palacio grandes riquezas e dando alli reuniões de tal modo brilhantes, que o proprio principe de Galles não desdenhava a hospitalidade do antigo operario de serralheria.

North estabelecera na Belgica uma importante fabrica de cimento e propunha-se crear estação balnear enorme e sumptuosa nos arredores de Ostende.

**Commissão de melhoramento do Porto do Recife**—Recife, 9 de Agosto de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

| Horas. | Term. centi. grado | Barometro a 0°) | Tensão do vapor | Humidad. |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 24,°3 | 759,mm75 | 18,mm74 | 83 |
| 9 » | 26,°3 | 760,mm75 | 19,mm75 | 78 |
| 12 » | 26,°6 | 761,mm25 | [illegible] | 78 |
| 3 t. | 26,°6 | 760,mm00 | 20,mm16 | 78 |
| 6 » | 25,°6 | 759,mm50 | 20,mm30 | 84 |

Thermometros desabrigados ao meio dia: Ennegrecido 58,°8. Prateado 40,°6.

Temperatura maxima 27°,50.

Temperatura minima 24°,00.

Evaporação em 24 horas ao sol 6m,2, á sombra 3mm1.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

ESE com interrupções de E e SE da meia noite até 9 h. 50 m. da manhã; SSE até 10 h. 15 m.; SE até 10 h. 59 m.; E até 11 h. 26 m.; SE até 0 h. 13 m. da tarde; ESE até 1 h. 02 m.; E e ESE alternados até 2 h. 55 m.; SE e ESE alternados até 6 h. 21 m.; SSE até 6 h. 55 m.; SE e SSE alternados até meia noite.

Nebulosidade média 0,61.

BOLETIM DO PORTO

*Dia 9 de Agosto*

O baixa-mar foi ás 10 h. 25 m. da manha, registrando a escala 0m25.

O préa-mar foi ás 4 h. 35 da tarde, registrando a escala 2m30.

**Casamento civil**—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1° andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

*2ª Publicação*

João da Silva Saraiva, artista, com Carolina Gomes Bandeira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

Manoel Emigdio das chagas, residente na Escada e Estephania Gomes Pereira, residente na freguezia de S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.° andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

*1ª Publicação*

João Nery de Sant'Anna com Joanna Baptista Nunes Xavier, solteiros e residente na freguezia da B. Vista.

**Companhia de Bombeiros**—O serviço dessa companhia para hoje é o seguinte:

Estado-maior o Sr. alferes almoxarife interino Manoel Joaquim de Albuquerque.

Dia á companhia o 2° sargento chefe do serviço interino Manoel Martins de Miranda.

Guarda do quartel o cabo chefe de bomba Tomé Alves Ferreira.

Guarda para o Theatro Santa Isabel o praça Manoel Luiz Pedro de Azevedo.

Uniforme n. 2.

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 9 de Agosto de 1896.

Existiam 385, entraram 0, sahiram 3, existem 382.

A saber: nacionaes 340, mulheres 10, estrangeiros 32, mulheres 0, total 382.

Arraçoados 345

Bons 322, doentes 22, loucos 0, loucas 1, total 345.

Movimento da enfermaria—Não houve.

**Passageiros**—Chegados do sul no vapor nacional «Olinda»:

Adolpho Pereira Carneiro e 1 filha, Laurinda Pereira Simas, Francisco de Mattos Tinoco V. da Silva Santos, Julio S. de Miranda, Carlos A. M. de Carvalho e 1 filho, D. Maria L. de Carvalho e 1 filho, José de Freitas Pacheco, Antonio Miguel, José Lino Rodrigues, Ismenia de Souza, Francisco T. Filho, Antonio Ferreira Dias, Altina M. da Silva e 1 filho, Antonio Manoel Soares, Manoel Antonio Ferreira, José Joaquim Coelho, Dr. José Cornelio L. Rangel Maia Ameila [illegible], José A. Saraiva Junior e sua senhora, Rosa Maria de Oliveira, [illegible] Kemfil, Alfredo G. Farias, Maria E. Gomes e 1 criança, Antonio Campos, Pedro C. Rego, Conego Octavio Costa, José J. Guimarães, Maria L. Amelia, J. Mansão, 4 praças do exercito.

## INDICAÇÕES UTEIS

### Medicos

DR. JOAQUIM LOUREIRO *medico e parteiro*, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

*Dr. Sá Pereira*, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

### Occulistas

DR. BARRETTO SAMPAIO—*Oculista*—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.° andar excepto nos Domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.° 63 1.° andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.° 588.

*O Dr. Pedro Pontual*, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

### Drogarias

*Guimarães Braga C.* Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

*A. P. Braga Guimarães* Agencia de todas as especialidades pharmaceuticos, tintas, drogas, productos chimicas e outros medicamentos homeoaticos, rua Larga do Rosario n. 34.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### Ao Sr. Joaquim Christovão

E' com grande pezar que me vejo forçado a vir á imprensa defender a directoria da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros, da qual sou director, e tambem a minha humilde individualidade, tão atrozmente aggredida por V. S. na circular, proclamação, ou cousa que melhor nome tenha, dirigido á classe dos mercieiros, e publicada sob sua assignatura no *Diario de Pernambuco*, de 9 do andante.

Não tendo, repare bem o publico, produzido o resultado que desejava, as satyras, que ha dias, fez publicar em anonymos em jornaes desta cidade, resolveu-se afinal a vir a arena de visura erguida para terçar a arma de cavalheiro com quem só acceitava a lucta no campo das responsabilidades, que deviam ser apuradas pelos interessados.

Ha de me desculpar V. S. se me exceder dos limites da moderação na resposta que lhe vou dar, porque me acho offendido, por quem, em bem de sua propria dignidade, o não devia fazer.

V. S. serviu commigo dous annos na directoria da Associação dos Mercieiros como thesoureiro, e eu como director, e tem razão de sobra para conhecer a minha forma de proceder com relação a distribuição do imposto de nossa classe, e sabe perfeitamente que nunca tive, nem tenho afilhados a quem proteja, para o fim de diminuir-lhes a importancia da contribuição a que com justiça são obrigados, e a prova disto V. S. a tem com relação a sua pessoa.

Querer a todo o transe baixar da classe em que está collectado para pagar menos do que nos annos anteriores, eis o movel que o fez atirar sobre a directoria e particularmente sobre mim, por não attendermos a tão desarrasoada pretenção.

Pretendia V. S. para esse fim que fosse elevada a classe em que estão collectados alguns collegas de sua rua e que se o não attendessemos, V. S. nos tomaria á frente e promoveria a reforma da collecta feita por mim e meus companheiros, visto V. S. contar com poderosos elementos na junta do Tribunal do Thesouro.

Para evitar desgostos e tendo na maior consideração a harmonia e relações de amizade que ha annos mantinhamos, resolvi, pondo acima de tudo o direito e a justiça, para evitar este incidente, levar ao conhecimento de meus companheiros de directoria as exigencias de V. S. e a forma altaneira com que se expressara.

Foi nesta occasião que houve desaccordo entre nós, porém só na forma de resolver o incidente, que se não fosse a consideração que até então me mereceu, eu teria procedido como é costume fazer-se em casos semelhantes.

O unico meio que tive para proceder com justiça, foi fazer a revisão da collecta de V. S. e de dous collegas da mesma rua a que V. S. exigia que ficassem em divisão superior á sua. Para chegar a um resultado real, foi-me preciso verificar o movimento commercial de sua casa e o dos dous collegas questionados, resultando deste exame, que V. S estivesse em igualdade de circumstancia com um e que o outro vendia mais mensalmente de quatro a cinco contos.

Com relação a este ultimo, que inegavelmente tem maior movimento commercial, deveria elle ter subido de classe, se por ventura se podesse guardar a mesma proporção entre os que vendem directamente ao consummidor e aquelles que vendem para o interior a commerciantes d'alli, que vão revender.

Além disto este collega provou que importava algumas mercadorias, parte das quaes cedia á nossos collegas pelo preço do mercado, e consequentemente, que o lucro provavel de seu movimento commercial era talvez inferior aos outros dous, pois é sabido que os generos vendidos á varejo dão muito melhor resultado.

O movel, pois, que levou V. S. a vir com a sua *lenga lenga*, foi o não se lhe ter attendido em tão desarrasoada pretenção, baixando-lhe a collecta em 3 divisões, como queria, com prejuiso dos demais contribuintes.

Se a Directoria, Sr. Joaquim Christovão, tivesse cedido ás suas incabidas exigencias, o seu trabalho estaria perfeito, com tanto que V. S. pagasse *menos* do que pagava nas collectas anteriores.

E' d'ahi que partem as ameaças de annular a collecta, incutindo no animo dos simples, até mesmo no animo d'aquelles que vão pagar menos do que pagavão o anno passado, que reclamem, porque em vista do grande numero de reclamantes e *dos poderosos elementos com que conta na juncta do Tribunal do Thesouro*, como assoalha, fará annular a collecta.

Isto não é serio, Sr. Joaquim Christovão!

Como os homens se deixam cegar pelo despeito e aninham tão mesquinhos sentimentos!

Com relação ao que diz V. S. relativamente ao trabalho das commissões, devo dizer-lhe que, tendo-se resolvido que o numero de divisões se elevaria a 30 para se poder distribuir o imposto com mais equidade, por este motivo não podião as commissões fazer a classificação definitiva, conforme se declarou a cada uma, pois só a vista do movimento de cada contribuinte, se poderia com justiça fazer a classificação.

Não se sabendo do certo a importancia das quotas, o que só se podia verificar depois de recolhidas todas as cadernetas, para se fazer o calculo foi mister recolhel-os, e ver quanto tocava a 1.ª divisão.

Em quanto ao final da tal *proclamação*, deixo de responder por achal-o ridiculo e só proprio de sua pessoa.

E' o quanto me occorre por hoje, ficando o resto para depois, certo de que sempre me achará disposto a por os pontos nos i i.

Recife, 10 de Agosto de 1896.

*Manoel Joaquim da Costa Ramos.*

### Hydrosudotherapia

( Do *Commercio de Pernambuco* )

O esforçado vulgarisador da hydrosudotherapia endereçou-nos a carta que passamos a publicar.

São muitos e extraordinarios os casos de cura em virtude do systema que o Sr. João de Pessôa divulga.

Na epocha de epidemia, que atravessamos de variola invadindo todas as ruas da cidade, os suburbios e municipios proximos, os serviços prestados pelo abnegado divulgador assumem excepcional relevancia.

Incansavel, attende a todos quantos o procuram, ensinando-lhes o processo pelo qual a hydrosudotherapia debella a terrivel molestia.

Os resultados colhidos são extraordinarios, pois que tem restituido á vida crescido numero de variolosos.

E' um serviço relevantissimo que presta a humanidade o esforçado divulgador da hydrosudotherapia Sr. João de Pessôa.

A sua carta é esta:

*Illustre Cidadão Redactor do Commercio de Pernambuco.* — Ouso pedrivos encarecidamente a publicação destas linhas de incontestavel interesse geral, principalmente na quadra afflictiva que atravessamos.

Além de innumeros casos de variolas tratados com exito admiravel, sem nenhum caso fatal, pelo systema que vulgariso, e que já são do dominio publico, levo ao vosso conhecimento mais os seguintes:

Na casa n. 18 da rua de Lopes de Carvalho, districto da Magdalena, foram quasi ao mesmo tempo alcançados pela reinante epidemia:—Castriciano, de oito annos de idade,—Eloy, de sete annos,—Manoel, de cinco,—Severina, de tres annos.

No terceiro dia de febre (11 do mez proximo passado) entraram todos em tratamento, tomando diariamente quatro banhos derivativos equidistantes, de duração de quatro a dez minutos, conforme a intensidade da febre, a edade e a força vital do enfermo.

Dous dias depois de iniciarem o tratamento nenhuma dessas creanças tinha febre, e uma dellas ao terceiro dia já andava saltitando em toda a casa.

As pustulas tiveram o mais rapido desenvolvimento, e do sexto para o setimo dia de tratamento, quando as bexigas começaram a seccar, todos esses pequeninos enfermos, aos quaes, por outro qualquer systema, estaria reservada a sorte de passarem longas semanas de cruéis soffrimentos, ou cousa peior, voltaram ao pleno goso de saúde.

Maria Joaquina da Conceição, mãe destes meninos, foi egualmente accommettida de variolas, não entrando neste tratamento por lhe ter sobrevindo o periodo menstrual; mas tendo visto morrer dias antes, em uso de medicamentos, o seu marido, torturado pela mesma terrivel molestia, preferio abandonar-se com grande exito, ao «poder curativo da natureza», apenas auxiliando com o regimen vegetal aconselhado pela Hydrosudotherapia que, como deveis saber, tem por base a propria natureza, de cujo concurso dependem essencialmente os seus extraordinarios effeitos.

Refiro-vos este facto em apoio á nossa convicção de que os remedios não curam, ainda mesmo quando, concentrando ou suffocando dentro do organismo os symptomas da doença, causam ao paciente um certo bem estar temporario e illusorio; convicção aliás fortalecida pela opinião de notabilidades medicas como Sir Jonh Forbes, T. R. Allinson, os celebres professores Alexander Setevens e B. F. Barker, Martin Payne etc., o primeiro dos quaes, antigo medico da camara da Rainha da Inglaterra e distincto redactor da Revista Medica da Gran-Bretanha e do Estrangeiro», resume nos tres pontos seguintes a sua opinião á respeito, baseado na longa pratica e experiencia de toda a sua carreira medica.

1.° Em grande parte os casos tratados pelos doutores allopathas são curados pela natureza e não por elles;

«2.° N'uma proporção menor, mas, ainda assim, importante, a doença é curada pela natureza «apezar» d'elles; isto é, o tratamento por elles applicado impede a cura, em logar de a ajudar;

3.° Por consequencia os doentes fariam bem ou melhor renunciando a todo tratamento, «sobretudo pelos medicamentos».

Outro caso:

Severino Gomes da Silva, residente na casa n. 15 do becco a que uns chamam das Mirandinhas, e outros dos Mascates, bairro do Recife, entrou neste mesmo tratamento no quarto dia de febre intensissima, com delirio.

No dia seguinte a febre desappareceu!

As bexigas que já começavam a sahir, alastraram todo o corpo, atacando excessivamente o collo e o rosto.

No fim de oito dias de tratamento esse homem sentia-se completamente curado, e por intermedio de um amigo matriculado no meu curso mandava perguntar-me se um varioloso nas suas condições podia tomar o banho geral.

Nenhum desses variolosos ficou assignalado pelas bexigas.

Cada vez mais firme, portanto, na minha convicção de que posso prestar aos meus conterraneos algum beneficio, continúo a ensinar gratuitamente na séde de meu curso, e em qualquer parte, as innocentissimas e ao mesmo tempo prodigiosas prescripções deste systema, applicaveis a esse mal terrivel que espalha actualmente por todo o nosso Estado o desespero e a morte.

Vosso admirador e amigo obrigado.—*João de Pessôa*, vulgarisador da Hydrosutherapia.

### Ao Sr. Joaquim Christovão

Tendo sido eu o unico que pedi exoneração do cargo de Vice-Director da Sociedade dos Mercieiros, a qual ainda não me consideram, e, não a maioria, como afirma o Sr. Christovão, primeira inverdade do seu escripto, peço-lhe que declare publicamente as razões que tem para dizer que eu tão mal occupava esse cargo, bem sei que na sociedade tem muitos socios com mais aptidões do que eu, mas, não me accusando a consciencia de ter commettido faltas que me desabonem, peço-lhe, portanto, que m'as aponte.

Recife, 11 de Agosto de 1896.

*Lino Fernandes d'Azzedo,*

### Quinto mez

*Do passamento de Minervina Augusta Pereira de Burgos*

No dia 13 do corrente, quinta-feira, celebra-se missa no Convento do Carmo, pelas sete horas da manhã, pela alma da inditosa e sempre chorada Minervina Augusta Pereira de Burgos, minha extremecida mãe, por cujo motivo venho ainda mui compungida, pedir aos parentes nas pessôas das relações da familia, para assistir á missa acima indicada, protestando desde já o meu acrysolado reconhecimento á todos aquelles que fizerem este acto de caridade e da religião

Recife, 11 de Agosto de 1896.

O infeliz filho.

*José Sebastião Pereira de Burgos.*

SAUDADE ETERNA

1.° ANNIVERSARIO

**FELIPPE FILGUEIRA GALVÃO**

12 de Agosto de 1895 — 12 de Agosto de 1896

João Baptista Galvão e sua familia convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma do seu presado pai, marido, sogro, avô e tio **Felippe Filgueira Galvão**, ás 6 1/2 horas da manhã do dia 12 do corrente, no Convento de Nossa Nenhora do Carmo do Recife, 1°. anniversario do seu passamento, pelo que hypothecam sua eterna gratidão áquelles que assistirem a este acto de religião.

**Dr. Oscar de Souza**

Visconde de Itaúna, prescreve o alcatrão e jataby, de Honorio do Prado.

**O Dr. Azevedo Junior**

rua das Mangueiras, n. 26, receitou o Alcatrão e Jatahy e obteve com este remedio importante cura em pessoa de sua familia.

**Ao commercio**

**Guimarães Braga e C. declaram que por motivos ponderosos, o Sr. Arthur Nascimento deixou de ser seu empregado desde o dia 6 de Junho passado.**

**Recife, 13 de Julho de 1896.**

Pergunta-se ao Sr. Dr. inspector d'Alfandega, a razão pela qual não mandou este anno, vizar as licenças, para poder-se vender fumo e seus preparados, na freguezia do Recife, como se costumava a fazer todos os annos, será por esquecimento, de seus subalternos? Olhe que na mesma freguezia ha diversas merciarias e casas de pasto que estão vendendo occultamente.

As capsulas de Quinina de Pelletier tem a vantagem de conter a quinina pura e crystallisada; ellas não endurecem como as pilulas feitas pelos pharmaceuticos, podem ser engulidas mais facilmente que as obreias, são inalteraveis e custam menos caro.

MAURICIO BORGES, advogado,—mudou seu escriptorio para a rua 1.° de Março, (antiga do Crespo) n. 4.

**Advogado**

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua de 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

**Dr. Francisco Leopoldino**

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.° andar.

Residencia—pateo da Santa Cruz n. 72.

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

**Dr. Pedro Nolasco**

Consultas de 10 ás 12 á rua Nova n 14. Chamados á rua Barão de S. Borja n. 50,

**Dr. Carneiro Leão**

Medico, parteiro e operador.

Residencia. Rua Formosa n. 9, A Consultorio á rua Duque de Caxias. n. 71, 1.° andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde,

Especialidade: Febres. partos e molestias de crianças

Telephone n. 325.

## Gabinete Medico-Cirurgico

O Dr. Alcebiades Velloso, mudou seu Consultorio para a Rua Estreita do Rosario n. 17, 1.. andar. onde poderá ser procurado de 1 ás 3 da tarde, para os misteres de sua profissão.

Continúa a residir na Rua do Capito Lima n. 1, Santo Amaro

**Dr. Amaro Wanderley**

Completamente restabelecido da molestia de que foi accommettido, participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.° andar (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e a residir em Afogados ( Rua Direita n. 45) onde recebe chamados.

## O Rauliveira

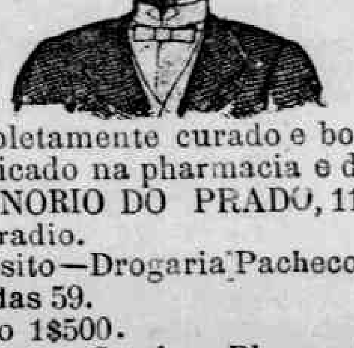
E' o peitoral mais efficaz, mais barato de posto agradabilissimo na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

## EU ERA ASSIM

E cheguei a ficar quasi assim !!

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

**consegui ficar assim !!**



Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C. Andradas 59.

Vidro 1$500.

Deposito Geral — Pharmacia dos Pobres. do Sr. J. A. Maia e Silva.

## Bronchite Asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinica da justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

**Xarope de Lobelia Inflata**

DO PHARMACTICO

**ILDEFONSO DE AZEVEDO**

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

**Deposito:**

Rua Barão da Victoria 37, 1.° andar

Pharmacia Conceição

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

**Pernambuco**

## Dr. Nunes Coimbra

*Clinica Medico Cirurgica.*

Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

**Clinica medico-cirugicar**

Dr. Arthur Cavalcante participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 46, 1º. andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia, rua da Conceição n. 40.

TELEPHONE—430

## Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto *in fine gradus*, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendente resultados, até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

**Deposito**
NA
**Drogaria Braga**

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO
*Medico operador e parteiro*

Consultas das 11 horas da manhã a 1 da tarde á rua Estreita do Rosario n. 1, 1.º andar.

Em qualquer outra hora pode ser procurado em sua residencia rua da Intendencia n. 3.

## Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 22 6.

# INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia, catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, larangite, molestias da garganta, insomnies* e *tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

## Xarope de Lobelia Inflata
**Ether bromado**
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
## Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

**Pernambco**

**RAULIVEIRA**
Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites
**DROGARIA BRAGA**

**Dr. Constancio Pontual**

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio.—Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 409.

Residencia—Parnameirim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

## Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMUL.
de
## Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro por receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravides e nos casos de parto como febre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento na composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

**Modo de usar**

A's crianças até um anno 10 gotas de em horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria

De um a tres annos 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

**Deposito**

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira. rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 20.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 23.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio d Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação sera encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado— Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem asignados

**Agenciação**

Acha-se nesta cidade agenciando pessoal para o Corpo de Bombeiros e os dois Corpos de Segurança Publica do Estado do Amazonas, o tenente do Corpo de Bombeiros d'aquelle Estado, Teophilo Gomes de Oliveira.

Aquelles que quizerem contractar-se com este destino, dirijam-se á Companhia de Bombeiros do Recife, onde o encontrarão todos os dias.

**Emulsão Vermifuga**

Attesto que, a Emulsão Vermifuga formulada e preparada pelo Sr. José Marques Ferreira, pharmaceutico titulado pela Escola de Medecina e pharmacia da Bahia, residente na cidade do Recife, á praça Maciel Pinheiro n. 19, é um remedio efficaz para expellir os vermes intestinaes, visto ter dado a pessoa de minha familia e ter obtido um optimo resultado.

Parahyba, 6 de Julho de 1896.

*Francisco do Valle Mello*, empregado publico.

CONSTIPAÇÕES Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
**DROGARIA BRGA**

4

PREFERIVEL A TODAS AS PREPARAÇÕES CONGENERES

Uniformidade Perseverante na Sua Preparação. E' o remedio de maior confiança, a celebre «Emulsão de Scott.»

E' isto o que dizem todos, em geral quantos tem feito uso della, e em particular, a opinião do Presidente da Companhia Chimico-Industrial,

«Attesto que a Emulsão de oleo de figado de bacalhão, preparada com hypophosphitos de cal e sodio, pelos Srs. Scott & Bowne é um producto bem manipulado de estabilidade e conservação estaveis e de grandes vantagens para o fim a que se propõe.

Entre as preparações de cal e sodio é a que se nos afigura com garantias mais apreciaveis, não se afastando nunca da formula que apresentam seus autores, pois que esmera sempre o mesmo aspecto e regularidade de preparação proporcionando deste modo, um agente seguro de constante secção therapeutica, tornando-se por isso, preferivel a todas as preparações congeneres, na applicação das enfermidades em que ella é empregada.

Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1890.

Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1861

**Botucatú**

Deve ser lida cominteresse a seguinte noticia, que a *Fanfulla* publica a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos:

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia e de estudos, que com o seu labor incansavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordarmos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S. Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro, das dores rheumaticas, da syphiles, da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, por que á este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos tem uma importancia excepcional e póde competir com os melhores desse genero, que se acham nas demais partes do mundo.

Assistimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamento, o qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente risonheiros, tanto pelo lado moral como pelo pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém, dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que, em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosperp

## Peitoral de Cambará

**Curas de coqueluche**

Dous filhos do commerciante Sr Arsenio Cardoso de Aguiar, atacados de coqueluche e com grande febre, restabeleceram-se em menos de 4 dias com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Uma filha do guarda-livros Sr. Ernesto de Barros Santos, accommettida de forte coqueluche, restabeleceu-se promptamente com o uso do mesmo efficaz remedio.

Dous netinhos da Exma. Sra. D. Maria José Rodrigues Barcellos, prostados ha longos dias pelo terrivel mal, apenas com quatro frascos ficaram completamente curados.

Laura e Isaura, filhinhas do Sr. major honorario José Pereira Carneiro, atormentadas ha 2 mezes pela acabrunhadora enfermidade, restabeleceram-se com o uso apenas de seis frascos.

Em casa do industrial Sr. Americo Salvatori, diversas crianças, em estado desesperador, salvaram-se com a applicação deste poderoso remedio.

OS AGENTES,
*Guimarães Braga & C.*

## EDITAES

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo Juiz de Direito do Commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 17 do corrente, ao meio dia, na sala das audiencias, terá lugar a reunião de credores da massa fallida de David Ferreira Porto Baltar, para serem verificados os respectivos creditos e procederem-se as demais formalidades e diligencias determinadas na lei. Convoco, para tal fim, os mesmos credores.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e outros de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 6 dias do mez de Agosto de 1896

Pago nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio, o escrevi.

*Francisco Altino Correia de Araujo.*

**Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco — Directoria da Justiça —1.ª Secção—Em 25 de Julho de 1896**

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, e em observancia ao disposto no artigo 15, do regulamento a que se refere o decreto 9,420, de 28 de Abril de 1885, faço publico para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de trinta dias, os officios de escrivão de orphãos e ausentes, Capellas e Residuos e 1.º tabellião do publico judicial e notas do municipio de Itambé vagos em consequencia do fallecimento do respectivo serventuario, Candido Gonçalves de Oliveira.

O director,
*Affonso V. de Medeiros.*

O Dr. Lourenço Bezerra Vieira de Mello, Juiz de Direito do municipio de Itambé, em virtude da lei etc.

Faz saber a quem interessar possa, que

# COMMERCIO

## Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

*Praça do Recife, 10 de Agosto de 1896*

Letras hypothecarias do Banco Emissor de Pernambuco, valor realisado de 100$000 a..... 85$000.

Na bolsa venderam-se: 11 letras hypothecarias do Banco Emissor de Pernambuco, valor de 100$000.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

**Cambio**

Os bancos abriram com a taxa de 9 d, sobre Londres a 90 d|v, sem apparecerem tomadores.

De tarde offereciam saccar a 9 1|16, realizando-se negocios insignificantes.

Letras particulares e bancarias repassadas houve pequenos negocios a 9 1|8.

**Cotações de generos**

*Para o agricultor*

Assucar

| | | |
|---|---|---|
| Usinas, por 15 kilos | $ | a 7$300 |
| Crystalisado, idem idem | $ | a 7$000 |
| Branco, por 15 kilos | 5$500 | a 6$200 |
| Somenos, por 15 kilos | 4$200 | a 4$300 |
| Mascavado, por 15 kilos | 3$000 | a 3$200 |
| Bruto, melado | 2$000 | a 2$100 |
| Melado | $ | a $ |
| Retames | 1$800 | a 1$900 |

**Algodão**

Não constou negocio.

**Alcool**

Por pipa de 480 litros 185$.

**Aguardente**

Por pipa de 480 litros 115$ nominal.

**Couros**

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$020... réis nominal e refugo 680 o kilo.

Verdes 600 réis, ultimo preço.

**Carnaúba**

Cota-se de 26$ a 36$000 por 15 kilos.

**Mel**

Por 100$000 nominal

**Importação**

Havre e Lisboa, vapor nacional «Parahyba,» entrado em 5 do corrente e consignado a Felix Bandeira, manifestou:

Carga do Havre

Amostras 7 volumes a diversos.

Azeite 2 barris a Joaquim Didier.

Agua mineral 3 caixas a J. A. Maia e Silva.

Botões e cachimbos 3 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Chocolate e biscoutos 3 caixas a Abrantes & C.

Chapéos 1 caixa a A. Castro e Silva, 3 a A. Fernandes & C., 1 a J. L. Ferreira, 1 a Raphael Dias & C.

Chocolate 2 caixas á ordem.

Capsulas 3 caixas a J. E. Amaral & C.

Cachimbos 4 caixas a J. R. Fonseca, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Manoel Collaço & C.

Couros 1 caixa a Ayres dos Reis, 1 a Maia e Silva, 1 a Cesar Lopes & C.

Cachimbos e chapéos 2 caixas a Nunes Fonseca & C.

Calçados 1 caixão a J. L. de Oliveira.

Conservas 20 caixas a João Fernandes de Almeida.

Ditas e chocolate 7 caixas a Guedes de Araujo & Filhos.

Drogas 2 caixas á ordem, 7 a H. Rouquayrol, 5 a Faria Sobrinho & C., 3 a G. Braga & C., 28 a J. A. Maia e Silva.

Elastico 2 caixas a Frederico & C.

Hyposulphato de sod. 1 caixa á ordem.

Instrumentos de musica 5 caixas a Préalle & C.

Ferragens 4 volumes a Miranda & Souza, 7 a A. Silva & C., 3 a O. Bastos & C., 1 a A. F. Areias, 1 a M. Layme & C., 2 a A. de Carvalho & C.

Manteiga 34 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 26 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. 5 a Guimarães & Valente, 10 a A. de F. Irmãos, 5 a Maia & Silva, 12 a Lopes Alheiro & C., 36 a F. Costa & C., 15 a Antonio Soares & C. 30 a João Fernandes de Almeida, 15 a Castro Lemos & C., 8 a O de Cosmão 7 a Guedes de Araujo & Filhos, 1 a Manoel Joaquim da Costa Ramos, 16 a Caldas & C., 11 a Gonçalves Rosa & Domingues, 10 barris e 15 meios ditos a Ferreira Rodrigues & C., 174 e 174 a João Fernandes de Almeida, 15 e 15 a Guedes de Araujo & Filhos, 100 e 100 a F. Costa & C., 15 e 15 a Fraga Rocha & C. 20 e 10 a A. de Freitas Irmãos, 10 e 30 Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 20 e 30 a Lopes Alheiro & C.. 180 a 260 a Amorim, Fernandes & C., 10 e 10 a Costa & Rocha, 25 e 25 a Antonio Soares & C., 20 e 20 a Gonçalves Rosa & Domingues.

Mercadorias 1 volume a Domingos de Lima & C, 1 a J. Almeida, 3 a R. de S. Irmãos, 3 a Guimarães Filhos & C., 3 a Manoel Joaquim Ribeiro, 1 a O. Duarte & C.. 1 a M. Isabella & C., 8 a Manoel Collaço & C, 2 a A Ganches & C., 4 a L. Préalle & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 5 a J. C. de A. Mello, 2 a F. Lauria & C., 4 a A. Gampos & Irmãos, 1 a Guimarães Bastos & C., 5 a Guimarães & Valente, 3 a Ramiro M. da Costa & C., 2 a M. Layme & C., 2 a C. Medeiros & C, 2 a M. M. de Amorim, 1 a B. Irmãos, 1 á ordem.

Machinas 18 caixas a L. L. Line.

Moveis 1 caixa a F. Dubeaux, 3 a F. Gurgel & Irmão.

Porcellana 2 barricas a H. Rouquayrol.

Pregos e couros 3 caixas a Frederico & C.

Pinceis e ferragens 2 caixas a A. Gomes & C.

Queijos 15 caixas e 3 fardos a Fernandes & C., 1 a Antonio Soares & C.. 1 a M. M. de Amorim.

Tecidos 6 volumes a Bernet & C., 1 a C. Ribeiro & C., 3 a Meili Diethelm & C., 1 a L. Préalle & C., 3 a F. Gurgel & Irmãos, 2 a A. de Britto & C., 3 a Olinto Jardim & C., 1 á ordem, 2 a A. de Britto & C., 3 a Guimarães Lima & C.

Vidros 7 volumes a Guimarães Braga & C., 2 a Manoel Collaço & C.

Ventarolas 1 caixas a F. Lauria & C.

Carga de Lisboa

Alfazema 10 saccos a Amorim Fernandes & C.

Agua mineral 100 caixas a Amorim Fernandes & C., 8 a F. F. Leal & C.

Azeite 50 caixas a Ramos & Geppert, 1 a L. Maia & C., 10 a Santa Casa de Misericordia, 30 a Ferreira Rodrigues & C., 100 a Silva Guimarães & C.

Azeitonas 15 caixas a A. Soares & C.

Batatas 550 caixas a Amorim Fernandes & C., 100 a João Fernandes de Almeida.

Cebolas 170 caixas a Amorim Fernandes & C., 50 a João Fernandes de Almeida, 100 a Ferreira Rodrigues & C., 190 a Silva Guimarães & C.

Cal 60 barricas a Lopes & Araujo, 30 a Rodrigues Lima & C., 50 a Ferreira Rodrigues & C.

Cognac 40 caixas a João Fernandes de Almeida.

Cominhos 40 saccos a Amorim Fernandes & C.

Cevada 10 barricas a João Fernandes de Almeida.

Carvão 10 barricas á ordem.

Cabo 3 fardos a João Fonte.

Centeio 10 saccos a José Pinto.

Drogas 3 caixas a Guimarães Braga & C., 11 a F. F. Leal & C.

Erva doce 10 saccos a Amorim Fernandes & C.

Livros 1 caixa a Frota & C.

Maçãs 20 caixas á ordem, 31 a Ferreira Rodrigues & C., 2 barricas a M. J. de Campos.

Rolhas 5 saccos a A. A. de Lemos, 4 a J. S. Amaral & C.

Vinagre 1 barril a L. Maia & C., 6 a Santa Casa de Misericordia.

Vinho 40 barris a E. M. de Barros, 10 a L. Maia & C., 35 á ordem, 60 a João Fernandes de Almeida, 14 a M. Lima & C., 1 a M. J. de Campos, 15 a Paulino de Oliveira Maia.

**Exportação**

Recife, 10 de Agosto de 1896

Para o exterior

— No vapor inglez «Coleridge», para New-York, carregaram:

B. Williams & C, 1 caixa com plantas vivas

Rossbach Brothers, 26 fardos com 5 064 kilos de pelles em cabello.

E. Kuhn, 8 fardos com 1,600 kilos de pelle em cabello.

Para o interior

— No vapor nacional «Cometa», para Santos, carregou:

Companhia de Drogas, 10 caixas com 72 litros de vinho medicinal.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Silva Guimarães & C., 10 pipas com 5,950 litros de alcool

— No vapor nacional «Itatiba», para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Silva & C., 30 pipas com 1,595 litros de alcool.

L. A. Costa, 2,000 côcos, fructa.

Para Paranaguá, carregaram:

Beltrão & Irmão, 15 barris com 900 litros de alcool

— No vapor allemão «Santos», para Santos, carregaram:

A. Fernandes & C., 100 barris com 8,700 litros de aguardente e 788 saccos com 47,280 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

B. Williams & C., 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco e 1,140 ditos com 68,000 ditos de assucar branco.

— No vapor nacional «Olinda», para o Ceará, carregaram:

M. C. B. de Mello, 70 barricas com 3,710 kilos de assucar branco.

Joaquim Pinheiro & C., 1 caixa com calçados.

Para o Pará, carregaram:

A. Costa & Fiuza, 50 barricas com 2,800 kilos de assucar mascavado e 50 ditas com 4 438 ditos de assucar branco.

A. Irmãos & C., 10 saccos com 600 kilos de farello de algodão.

Para Manáos, carregaram:

Henrique Cascão, 100 barris com 900 litros de aguardente.

P. Alves & C., 10 barris com 850 litros de aguardente e 100 volumes com 7,058 kilos de assucar branco

A. Irmãos & C., 100 barricas com 7 250 kilos de assucar branco e 40 barris com 850 litros de aguardente.

E. Cardozo & C., 35 barricas com 2,665 kilos de assucar branco.

Para o Maranhão, carregaram:

F. R. da Silva & C, 7 caixas com calçados.

A. Machado & C., 1 caixa com 30 kilos de rotulos.

— No vapor nacional «Jaboatão», para o Pará, carregou:

João A. Fonseca, 4,000 caixas com 5,200 kilos de sabão.

Para Manáos, carregaram:

Fonseca Irmãos & C, 500 caixa com 6,500 kilos de sabão.

— No vapor nacional «Una», para o Ceará, carregaram:

Manoel A. de Senna & C., 40 barricas com 2,000 kilos de assucar refinado.

C. Pinto & C., 1 caixa com 35 kilos de massa de tomate, 12 barris com 450 litros de vinho e 24 ditos com 900 ditos de vinagre.

M. J. Pires 1 caixa com calçados.

Borel & C. Successores, 5 caixas com 253 kilos de café.

J. S. d'Amaral & C., 5 barris com 440 litros de vinagre e 24 ditos com 849 ditos de vinho.

Para o Aracaty, carregaram:

J. S. d'Amaral & C., 35 barris e 14 caixas com 112 litros de vinho, 16 garrafões com 240 ditos de genebra, 4 caixas com 36 ditos de cidra e 1 dita com 22 ditos de cidra.

A. Machado & C, 1 caixa com 8,000 charutos.

Para Natal, carregaram:

P. Alves & C., 20 barricas com 1,350 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 712 ditos de assucar branco.

Joaquim Salgueiral & C., 20 barricas com 1 436 kilos de assucar branco e 10 ditas com 600 ditos de assucar branco.

Para Mossoró, carregaram:

Joaquim Salgueiral & C., 2 barricas com 110 kilos de assucar branco e 8 ditas com 350 ditos de assucar refinado.

— Na barcaça «Elizabeth», para Natal, carregaram:

A. Cruz & C., 3 caixas com calçados.

— Na barcaça «Itajahy», para Parahiba, carregaram:

P. Valente & C., 20 barris com 1,200 litros de vinagre e 23 ditos com 1,500 ditos de vinho.

Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 4,500 kilos de sabão.

— Na barcaça «Janaina», para S. Luiz, carregaram:

F. Barboza & C., 2 volumes com calçados.

A. Santos & C., 10 barricas com 500 litros de cal branca.

Moreira & C., 2 caixas com cigarros.

**Rendimentos publicos**

ALFANDEGA

Mez de Agosto de 1896

| | | |
|---|---|---|
| Renda geral: | | |
| Do dia 1 a 8 | 506:710$373 | |
| Idem de 10 | 68:096$692 | |
| | | 574:807$065 |
| Renda do Estado: | | |
| Do dia 1 a 8 | 51:736$131 | |
| Idem de 10 | 2:197$712 | |
| | | 53:933$843 |
| Total | | 628:740$908 |

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Agosto de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Renda de 1 á 8 | 26:388$754 |
| Idem de 10 | 7:272$519 |
| Total | 33:661$273 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Renda de 1 á 8 | 1:617$464 |
| Idem de 10 | 1:805$378 |
| Total | 3:422$842 |

**Movimento do porto**

Navios entrados no dia 8

New York—19 dias, vapor belga «Nortsworth,» de 2570 toneladas, commandante E. Hairby, equipagem 48, carga varios generos; a Blackburn & C.

Macau—8 dias, brasileiro «Euclides» de 93 toneladas, capitão José Freire de Souza, equipagem 7, carga sal, á ordem.

Hamburgo—59 dias—Patacho francez «General Barge,» de 189 toneladas, capitão F. Geurto, equipagem 9, carga varios generos; á ordem.

New-Port—52 dias, barca allemã «Elise Linck,» de 503 toneladas, capitão J. Falcke, equipagem 11, carga carvão; a Companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia

Santos e escala—Vapor belga «Nordsworth,» commandante E. Hairby; carga varios generos.

Barcellona—Patacho hespanhol «Marcelina,» capitão Lorenzo Plá; em lastro.

**Mercado Municipal de S. José**

O movimento deste mercado no dia 9 de Agosto foi o seguinte.

Entraram:

| | |
|---|---|
| 62 bois pesando 13,296 kilos | |
| 65 kilos de peixe a 30 rs. | 1$950 |
| 5 compart. com mariscos a 150 rs. | $750 |
| 6 ditos com camarões a 150 rs | $900 |
| 35 columnas a 900 rs. | 31$500 |
| 5 cargas com gallinhas a 750 rs. | 3$750 |
| 9 cassuás com gallinhas a 750 rs. | 6$750 |
| 1 cargas com milho verde a 450 rs. | $450 |
| 1 carga com amendoim a 450 | $450 |
| 6 cargas com batatas a 450 rs. | 2$700 |
| 9 cargas com bananas a 450 rs. | 4$050 |
| 5 cargas com macacheiras a 450 rs. | 2$250 |
| 4 cargas com cebolinho a 450 rs. | 1$800 |
| 6 cargas com gerimus a 450 rs. | 2$700 |
| 24 cargas com verduras a 450 rs. | 10$800 |
| 1 carga com canna a 450 rs. | $450 |
| 1 cargas com laranjas a 450 rs. | $450 |
| 2 cargas com inhame a 450 | $900 |
| 2 cargas com louças a 450 rs. | $900 |
| 1 cargas com melancia a 450 rs. | $450 |
| 1 cargas com melão a 450 rs. | $500 |
| 4 cargas com diversas a 450 rs | 1$800 |
| 18 cargas com farinha a 300 rs. | 5$400 |
| 10 cargas com milho secco a 300 rs. | 3$000 |
| 1 cargas com feijão a 300 rs. | $300 |
| 18 Suinos a 1$ rs. | 18$000 |
| 117 lugares a 300 rs. | 35$100 |
| 12 comp. com miudezas a 1$500 | 18$000 |
| 8 comp. com sebeiros a 1$500 rs. | 8$400 |
| 8 comp. com fressuras a 900 rs. | 7$200 |
| 63 comp. com fazendas a 2$ rs. | 126$000 |
| 20 comp. com comidas a 1$050 rs. | 21$000 |
| 49 comp. com verduras a 450 rs. | 22$050 |
| 116 comp. com farinha a 600 rs | 69$600 |
| 64 comp. com talhos a 3$000 | 191$000 |
| | 576$500 |
| Rendimento do dia 1 a 8 | 4.756$950 |
| | 5.333$450 |

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 1$200 rs. o kilo

Suinos de 1$ a 1$200 idem.

Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.

Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.

Milho de 900 a 1$000 rs. a cuia

Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

**Navios esperados**

Do Rio de Janeiro

Lugar portuguez Costa Lobo.

Rio Grande do Sul

Patacho hespanhol Admiral Tromp.

De Memel

Barca norueguense Sagá.

Do Porto

Lugar portuguez Temerario.

De Terra Nova

Patacho inglez Bella Rosa.
Lugar inglez Clutha.
Lugar inglez Vidonia.
Lugar inglez Viola.
Lugar inglez Petunia.
Lugar inglez Fairwind.
Lugar inglez Minnié.

De Pelotas

Patacho norueguense Hans Olsen.
Patacho dinamarquez Clara.
Lugar nacional Aurora.
Lugar portuguez Limbre II.
Escuna ingleza William.
Escuna italiana Rosalia.
Patacho inglez Sophie.
Patacho norueguense Gemma.
Patacho argentino Meggiore Tosselli.
Escuna oriental Rapido.
Patacho portuguez Social.

De Cardiff

Barca norueguense Auriga
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense Elly.
Barca norueguense Charlotte.
Barca norueguense Ragna.
Barca norueguense Arica.
Barca norueguense Elina.

**Vapores a entrar**

MEZ DE AGOSTO

Archietet, de Liverpool, a 11.
Santos, da Europa, a 11.
Carib Prince, de New-York, a 12.
Itaperna, do sul, a 10
Alagoas, do norte, a 14.
Oreana, da Europa, a 15.
Ville de Buenos-Ayres, da Europa, a 15.
Pollucca, de Trieste a 15.
Danub, do sul, a 16
Jacuhype, do sul, a 16.
Brazil, do sul, a 16.
Tamar, da Europa, a 17.
Salerno, de New-York, a 17.
Medoc da Europa, a 18.
Maranhão do norte, a 19
Loevenborg, da Europa, a 19.
Alacrité, do sul, a 20.
Nile, da Europa, a 20.
Orellana, do sul, a 23.
Espirito Santo, do sul, a 24.
Beberibe, do norte, a 25.
Las Palmas, de Genova, a 27.

**Vapores a sahir**

MEZ DE AGOSTO

Ceará e esc. Una, a 11, as 4 horas
F. de Noronha, S. Francisco, a 11, as 4 horas.
Santos e esc. Santos, a 12, as 4 horas.
Rio e esc. Alagoas, a 14, as 5 horas.
Santos e esc. Carib Prince, a 14, as 4 horas.
Valparaiso e esc. Oreana, a 15, as 12 horas.
Southampton e esc. Danube, a 16, as 12 horas.
Rio G. do Sul e esc. Cometa, a 16, as 5 horas.
Manáos e esc. Brazil, a 17, as 5 horas.
Buenos-Ayres e esc. Tamar, a 17, as 12 horas.
Santos e esc. V. de Buenos-Ayres, a 18, as 4 h.
Santos e esc. Medoc, a 19, as 3 horas.
Rio e esc. Maranhão, a 19, as 5 horas.
Genova e esc. Alacrita, a 20, as 4 horas.
Rio e Santos Loevenborg, a 20, as 3 horas

## Ancoradouro Interno

| QUALIDAD | NACIONALIDADES | NOMES DE EMBARCAÇÃO | PROCEDENCIA | CONSIGNATARIOS | CARGA |
|---|---|---|---|---|---|
| Vapor | Nacional | Cométa | Porto Alegre | P. Carneiro & C | Generos |
| » | » | Itatiba | Porto Alegre | I. G. Pereira | » |
| » | » | Una | Aracajú e esc | C. Pernambucana | » |
| » | » | S. Francisco | Ceará e escala | » | » |
| » | » | Jaboatão | Maranhão | C. Pernambucana | » |
| » | » | Sehelar | Natal | Blackburne & C. | » |
| Barca | Inglez | Lloyd Clyde | Swansea | Lopes G. Irmão | Carvão. |
| » | » | Kong Oscar | Cardiff | Lopes G. Irmãos | » |
| » | » | Emma Payzant | New Port | » | » |
| » | Allemã | Elise Linch | New Port | C. Pernambucana | Carvão. |
| » | Norueguense | Poseidon | Cardiff | Wilson Sons & C. | » |
| » | » | Holdem | Cardiff | Wilson Sons & C | » |
| » | » | Spina | Hamburgo | F. José | » |
| » | » | Ursus Minior | Cardiff | Lopes G. Irmão | » |
| » | Nacional | Victoria | New York | J. de Aquino Fonseca | » |
| » | Portugueza | Maria Emilia | Rio de Janeiro | Amorim Irmãos & C. | » |
| Escuna | Allemão | Helene | Pelotas | M. S. Maia | Xarque. |
| Lugar | Nacional | Axel | Macáo | Manoel J. Pessôa | Sal |
| » | Inglez | Stella | Terra Nova | Mendes Lima & C. | Bacalhão. |
| » | » | Abiel Abbot | New-York | Fonseca Irmão & C. | Kerozene. |
| » | » | Rosina | Terra Nova | H. J. Perman | Bacalhão. |
| » | » | Foothell | Pelotas | M. S. Maia & C. | Generso. |
| » | » | Viola | Saint Joans | H. J. Perman | Bacalhão. |
| » | » | Sumbean | Saint Johns | Blackburn & C. | » |
| Palhabote | Portuguez | Tres amigos | Pelotas | Nova Maia & C | Xarque. |
| Patacho | Nacional | Jayme | Pelotas | Rosa Carvalho & Rino. | » |
| » | » | Eucydos | Macau | A' ordem | Sal |
| » | Allemão | Falke | Pelotas | Nova Maia & C | » |
| » | Italiano | Annettina | » | S. M. Maia | » |
| » | Hollandez | Margaretha | Pelotas | Rosa Carvalho & C. | » |
| » | Portuguez | Joven Irene | Pelotas | M. S. Maia | » |
| » | Belga | Emilie | Pelotas | Amorim Irmão & C. | Generos. |
| » | Sueceo | Zeus | Rio G. do Sul | M. S. Maia | » |
| » | Frances | Genera Bergé | Hamburgo | ordem | » |

ILEGÍVEL

...ão em concurso os officios de escrivão de orphãos e ausentes, Capellas e Residuos, 1.º tabellião do publico judicial e notas e official do registro geral de hypothecas deste municipio, creados aquelles por decreto de 30 de Janeiro de 1834, e o ultimo transferido do cartorio do civel para este em virtude de provisão do Exm. Sr. presidente da provincia datada, de 12 de Novembro de 1888, e vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario Candido Gonçalves de Oliveira, pelo que na forma do decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, mandado observar pelo artigo 62 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 convido aos pretendentes á serventia vitalicia de taes officios a apresentarem dentro do praso de 30 dias, a contar desta data, seus requerimentos datados e assignados por si ou por legitimos procuradores acompanhados de exame de sufficiencia e certidão de exame de portuguez e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade phisica e outros documentos exigidos pelo artigo 210 e seus paragraphos do citado decreto n. 9,420, todos em original, podendo, entretanto, na falta de certidão de baptismo ser provada a idade por outro qualquer meio legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa da capital do Estado.

Dado e passado nesta cidade de Itambé, aos 18 dias do mez de Julho de 1896.

Eu, João Barbosa de Souza escrivão interino do jury escrevi.—*Lourenço Bezerra Vieira de Mello.*

—

Certifico que affixei hoje ás 10 hora do dia na porta do Concelho Municipal o edital do Sr. Dr. Juiz de Direito, pondo em concurso os officios de justiça deste municipio: dou fé.

Itambé 18 de Julho de 1896. O official de justiça Bercolino Ferreira da Silva.

E nada mais se continha em dito edital e certidão aqui fielmente copiados dos proprios originaes ao que me reporto e dou fé.

Itambé, 18 de Julho de 1893. O escrivão interino do jury, João Barbosa de Souza.

O Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, Juiz de Direito do municipio de Limoeiro em virtude da lei etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem e delle noticia tiverem conhecimento, que por este juizo se acha iniciado o inventario em que é inventariante Francisco José dos Prazeres e inventariada D. Perpedigna Selvina dos Prazeres e como acha-se ausente em lugar incerto e não sabido o herdeiro João Rufino Barbosa, mandou passar o presente com o praso de trinta dias, pelo theor do qual chamo cito e hei por citado para todos os termos de inventario até final julgamento o mencionado herdeiro ausente, para no referido praso comparecer por si ou por procurador constituido neste juizo, afim de proseguir-se aos termos do referido inventario.

E para que chegue a noticia a todos mandou passar em duplicata o presente edital do qual será um exemplar affixado na porta da sala das audiencias deste juizo e outro publicado pelo *Diario de Pernambuco.*

Dado e passado aos 17 de Julho de 1896.

Eu, Ernesto de Oliveira Cavalcante, escrivão do civel que o escrevi.

*Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.*

## DECLARAÇÕES

### Club Carlos Gomes

Previne-se aos Srs. socios que as dependencias deste Club foram cedidas á commissão do Curso Annexo durante o dia e a noite de hoje, 11 do corrente.

A Directoria.

### Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas desta Companhia que compraram em leilão publico 48 acções do Banco Emissor de Pernambuco e João Luiz dos Santos, vendidas em virtude de commisso, a realizarem no praso de 30 dias contados desta data, no seu escriptorio á rua da Aurora, a 7ª chamada de 10 % de suas acções.

Recife, 10 de Agosto de 1896.

Antonio Minervino de M. Soares,
Director-secretario.

### Companhia Florestal Agricola

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica a disposição dos Srs. accionistas, copia do balanço e mais documentos no escriptorio desta Companhia, á rua do Apollo n. 22 1º andar, relativo ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.

Recife, 27 de Julho de 1896

José G. Pinto,
Presidente.

### Companhia De Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

No escriptorio desta Companhia acham-se á disposição dos Srs. accionistas, copia do balanço, lista dos accionistas e mais demonstrativos, referentes ao anno social findo.

Recife, 1 de Agosto de 1896.

Bento Magalhães,
Gerente.

### Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. accionistas á virem receber do dia 22 em diante, o 13º dividendo de suas acções, na razão de 10 % ao anno, ou 2$000 por acção, correspondente ao 1º semestre findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 21 Julho 1896.

Antonio F. Pereira de Carvalho,
Director-secretario

### Seguro Contra Fogo
### Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.

AGENTE
POLHMANN & C.

# THEATRO SANTA ISABEL

—):o:(—

COMPANHIA

## Mattos & Machado

ESTRÉA

Quinta-feira 13 do corrente

# PRINCEZA COLUMBINA

# THEATRO SANTA IZABEL

## EMPREZA FERNANDES PINTO & COMP.

HOJE Terça-feira, 11 HOJE

Grandioso festival do actor Cesar de Lima

(O QUEIROZ QUE PAGA PARA NÓS...)

SAL E PIMENTA — TIM-TIM — FREGOLI— PONTOS NOS II — etc.

A's 8 1/2

# INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

| Diversos ramos de negocios | Escriptorios |
|---|---|
| **Bancos** | |
| Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes | Rua do Commercio n. 38. |
| Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes. | Rua Bom Jesus n. 64. |
| Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster | Rua do Commercio n. 40. |
| **Companhias de Navegação** | |
| Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C. | Rua do Commercio n. 6, 1.º andar. |
| Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira | Rua do Commercio n. 9. |
| Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho | Caes da Companhia Pernambucana n. 12 |
| Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C. | Rua do Commercio n. 42. |
| Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C | Rua do Commercio n. 6, 1º andar. |
| Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited. | Rua do Commercio n. 10, 1º andar. |
| Cepross Line of Steamers. – Agentes Johston Pater & C. | Rua do Commercio n. 15, 1. andar. |
| **Companhias de Seguros** | |
| Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida | Rua do Commercio n. 48, |
| Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca. | Rua do Commercio n. 44. |
| PhenixPernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat. | Rua do Commercio n. 46 |
| **Companhias diversas** | |
| The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales. | Rua do Torres n. 34, 2º andar. |
| **Consignações e commissões** | |
| Carlos Rabello & C. —Casa de commissões. | Rua do Vigario n. 31, 1.º andar. |
| João de Meira Lins. Casa de Commissões. | Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andar. |
| Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações | Rua do Commercio n. 15, 1.º andar |
| Max Drechsler—casa de agencias e commissões | Rua da Cruz n.º 16 e 18, |
| Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar | Rua do Bom Jesus n. 4. |
| Silva Guimarães & C.- Escriptorio de commissões e consignações | Rua do Commercio n. 5 1º andar |
| Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões. | Rua do Bom Jesus n. 7. |
| Theod Just—Casa de commissões e representações | Rua do Bom Jesus n. 62, |
| Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades | Rua do Commercio n. 10 1º andar |
| **Armazens e lojas de fazendas** | |
| Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso | Rua Duque de Caxias n. 52. |
| Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho. | Pateo do Livramento n. 22. |
| Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas | Rua 1 de Março n. 20 A |
| Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas. | Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58. |
| Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso. | Rua do Marquez de Olinda n. 20. |
| Vianna Castro & C.— Loja de ferragens | Rua Duque de Caxias n. 115. |
| **Massames** | |
| Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames | Rua do Vigario n. 8. |
| **Litographia** | |
| J. Purcell.— Lythographia e Typographia a vapor | Rua do Marquez de Olinda n. 8 |
| **Farinha de trigo** | |
| Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador | Caes do Apollo n. 47. |
| **Armazem de bacalhão** | |
| Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão | Largo d'Alfandega n. 3 |
| **Fundições** | |
| Allan Paterson & C. Fundição—geral. | Rua do Barão do Triumpho n. 44. |
| Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze. | Idem n. 104. |
| Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze | Idem n. 66. |
| **Diversos negocios** | |
| Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação | Rua do Bom Jesus n. 5, 1º |
| **Fabrica e lojas de calçados** | |
| Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes | Rua 1º de Março n. 18. |
| Braga Sá & C.—Fabrica de calçados | Rua do Livramento n. 24. |
| **Fabrica de Chapeos.** | |
| Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras. | Praça da Independencia n. 36 |
| **Serraria á vapor** | |
| José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor | Caes da Regeneração n. 24. |
| **Armazem de fumo** | |
| Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos. | Rua da Madre Deus n. 36. |
| **Mercearias** | |
| Neves Pedrosa & C. Mercearia. | Rua da Penha n. 33. |
| Poças Mendes & C.—Armazem de estiva em grosso e a retalho. | Rua do Rosario Estreita n. 9. |
| **Typographia e Litographia** | |
| Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação | Rua Duque de Caxias n. 37. |
| **Kerozene e cemento.** | |
| Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores. | Largo da Alfandega n. 2 e do Barão Triumphorua dos Guararapes ns. 16 |

# EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

### Lyceu de Artes e Officios

AULA DE CANTO

De ordem do cidadão director, faço publico que desta data até o dia 15 de Agosto proximo, acha-se aberta nesta Secretaria a matricula para ambos os sexos, da aula diurna de canto, ultimamente creada e dirigida pelo professor Soares Rozas.

Os candidatos á matricula deverão provar inteiro conhecimento de solfejo, sem o que não poderão ser admittidos.

Secretaria do Lyceu de Artes e Officios de Pernambuco, em 27 de Julho de 1896.

O secretario,
José Thimea Pereira Junior.

### Companhia Centro Commercial

1.º DIVIDENDO

Esta Companhia paga o 1º dividendo na razão de 15 % ou 30$000 por acção, do dia 3 do corrente mez em diante, no escriptorio da mesma, em Jaraguá.

Maceió, 1 de Agosto de 1896.

Os directores,
Tiburcio Alves de Carvalho.
Boaventura Amorim.
Pedro de Almeida.

### Club Internacional do Recife

Assembléa geral

De ordem da Directoria convido os Srs. socios a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, conforme preceitúa o art. 33 dos Estatutos, no proximo domingo, 9 do corrente, ao meio dia, na séde do Club, afim de lhes serem presentes o relatorio e contas do anno social de 1895 á 1896, assim como o parecer da commissão fiscal, e em seguida procederem a eleição da Directoria e da citada commissão para o anno social de 1896 a 1897.

Recife, 3 de Agosto de 1896.

J. Salazar V. Fessoz,
Secretario.

### Braz, Silva & C.

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

Segunda convocação

Não tendo comparecido numero legal de associados na primeira convocação, de novo são convidados para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 14 de Agosto, ás 3 horas da tarde, no escriptorio á rua do Commercio n. 13, afim de se deliberar sobre emissão de «debentures».

Recife, 4 de Agosto de 1896.

Os gerentes,
Braz, Silva & C.

### NORTHERN

**DeLondres e Aberdene**

Posição financeira

| | | |
|---|---|---|
| Capital subscripto | £ | 3.780.000 |
| Fundos accumulados | £ | 3.000.00 |
| **Receita annual:** | | |
| De premios contra fogo | £ | 626.0000 |
| De premios sobre vidas | » | 208.000 |
| De juros | | 155.000 |

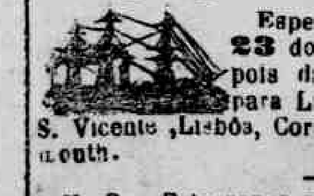
Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C

## MARITIMOS

### Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

## O paquete Orellana



Espera-se do sul até o dia 23 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Corona, La Pallice, e Plymouth.

N. B.—Este vapor não leva passageiros de 2.ª classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C. Limited.
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

### Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

## O paquete Orcana

Espera-se da Europa até o dia 15 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

N. B.—Este vapor não leva passageiros de 2.ª classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1.º andar

### CHARGEURS REUNIS
### Companhia Franceza

**Navegação a vapor**

**Linha regular entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

O VAPOR

## Ville de Buenos-Ayres

Commandante Juliot

Espera-se da Europa até o dia 15 de Agosto, e seguirá depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com

AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

O paquete

### Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

## Vapor Médoc

Entrará no porto

E' esperado da Europa até o dia 18 de Agosto, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentaram na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.º andar

### Lloyd Brazileiro

**Navegação transatlantica, costeira e fluvial**

O VAPOR

## Alagoas

Commandante Florindo Dias

E' esperado dos portos do norte no dia 12 de Agosto, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

### Rob. M. Sloman's Line

O vapor allemão

## Salerno

E' esperado de New-York até o dia 17 de Agosto, seguindo depois da demora indispensavel para o porto do Rio de Janeiro

Para carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

Consignatarios
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1.º andar

### Austrian Lloyd Steam Navigation Company

O VAPOR AUSTRIACO

## Polluce

E' esperado de Trieste até o dia 15 de Agosto, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com

OS AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

### Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

## Danube

COMMANDANTE G. M. HICKS

E' esperado do sul até o dia 16 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

**S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton**

## O paquete Tamar

Commandante W. A. G. Copp.

E' esperado da Europa até o dia 17 do corrente, seguindo depois para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

## O paquete Nile

Commandante J. D. Spooner

E' esperado da Europa até o dia 20 de Agosto, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços das passagens

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 36 |
| A' Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 52 |

Camarotes reservados para os passageiros Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

### Norddentscher Lloyd

## O vapor Loewenburg

E' esperado da Europa até o dia 19 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Para carga, frete, etc., trata-se com o

AGENTE
V. Neesen
Cáes do Ramos n. 4

## LEILÕES

### Agente Oliveira

Leilão

## Hoje

### Terça-feira, 11 do corrente

O agente acima, autorisado e por conta e risco de quem pertencer, levará a leilão ao correr do martello, cerca de 1,500 charutos com defeitos.

## Leilão

De 1 sobrado grande de azulejo em chão proprio, com grande terreno, na ilha do Retiro, Passagem da Magdalena, com a frente para o rio Capibaribe, passando o mesmo rio pelo fundo do sitio.

Uma casa terrea n. 10, com sotão e quintal murado, tambem em frente do Capibaribe.

### Terça-feira, 11 do corrente

A'S 11 HORAS

NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45

O agente Pinto, levará a leilão por alvará de licença do Ill.mo Sr. Dr. juiz de direito da Provedoria, em virtude do requerimento de D. Lauriana de Jesus Regadas, inventariante e testamenteira dos bens deixados por seu marido João da Silva Regadas.

Os immoveis acima mencionados constam: do grande sobrado da ilha do Retiro n. 2, com grandes accommodações, quartos fora, mirantes e outras dependencias e sitio grande bem como a casa terrea n. 10, com sotão e quintal todo murado, todo em chão proprio, podendo serem desde já examinados pelos que comparecerem ao acto do leilão, terça-feira 11 do corrente, ás 11 horas.

### Agente Oliveira

Leilão

Grande liquidação

De louças e vidros como sejam:

Copos bordados, ditos Rocambole, ditos finos com pé, calices para licor, ditos para vinho, lamparinas, compoteiras com pratos, copos inglezes, grande quantidade de pratos, apparelhos de porcellana para chá, castiçaes e mangas lisas, ditos bordados, escarradeiras de porcellana com flores e ouro, ditas de louça, apparelho semi porcellana branca para jantar, guarnições para toilette, pares de jarros para flores, garrafas e copos, candieiros de globos, ditos com aba-jeur e muitas outras peças finas.

### Terça-feira, 11 do corrente

*A's 11 horas*

**No armazem á rua 15 de Novembro n. 39**

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, autorisado, venderá em leilão ao correr do martello, a factura acima para liquidação e por conta e risco de quem pertencer.

## Leilão

De 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, quadros, jarros e tapete.

Uma cama franceza, 1 guarda vestido, 1 commoda e 1 cabide.

Um guarda-louça envidraçado, 1 mesa para jantar, 12 cadeiras, 1 sofá, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas e outros objectos de casa de familia.

### Quarta-feira, 12 do corrente

*A's 11 horas*

Agente Pinto

No sobrado da esquina do pateo do Carmo n. 24, entrada pela Camboa do Carmo.

ILEGÍVEL

## Agente Oliveira
### 2º leilão

Dous consolos, 1 jardineira, com pedra, 1 sofá, 1 caceira, 1 relogio de parede, tudo existente na rua da Soledade casa n. 46, pertencente a Francisco Emygdio de Gusmão Lobo, para pagamento a Fazenda do Estado.

Cinco relogios de parede e 1 carteira de amarello, existentes no estabelecimento á rua do Marquez de Olinda sob n. 3, para pagamento a Fazenda do Estado.

Uma casa terrea n. 20 B, á rua do Quiabo freguezia de Afogados, pertencente a Antonio Ferreira da Silva e penhorado para pagamento a Fazenda do Estado.

Uma dita terrea de taipa no Campo Grande freguezia da Graça, com porta e janella, 2 salas, 1 quarto, cosinha fora, pertencente a Ernesto Romarico de Gusmão para pagamento á Fazenda do Estado.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão examinar as casas e mais objectos.

## Agente Oliveira
### Leilão

De importantes terrenos no Fundão, em Beberibe

**Sexta-feira, 14 do corrente**
**Ao meio dia**
**No logar Fundão**

O agente Oliveira, por alvará e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de Olinda, a requerimento do inventariante do finado Francisco José da Silveira, levará a leilão os seguintes:

Um terreno com 600 palmos de largura e 500 de fundo, no logar Fundão.

Um sitio contiguo a 1 pequeno sitio de Manoel Vicente, com 1,000 palmos de fundo e 600 de largura, onde existe um olho d'agua, tendo em seguimento ao sitio de Manoel Vicente a encontrar na cerca do sitio Coqueiro mais 300 palmos de largura e 450 de fundo.

Um dito na testada abaixo do sitio dos craveiros com 600 palmos de largura e 120 de fundo, tendo ainda em seguimento do mesmo terreno 280 palmos de largura e 120 de fundo, e mais ainda 1 terreno abaixo deste com 900 palmos de largura e 300 de fundo, sendo que estes terrenos são muito bons.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar os referidos sitios.

## AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa n. 43 á rua Luiz do Rego, com commodos para grande familia, tendo agua, gaz encanado, grande quintal e jardim ao lado, á tratar á rua da imperatriz n. 16, loja.

— Vende-se ou hypotheca-se um dos sobrados ns. 1 ou 3, á escolha, do Caes do Gazometro, um da rua de S. João, proprios para moradia, armazem ou fabrica, com as frentes para o rio, em cuja margem se acham edificados. Trata-se á Praça do Herval n. 3, armazem de materiaes.

— Vende-se portas de ferro de 6 a 12 palmos e grades de ferro para cima de muro, terraço jardim, pedaços de grades, boca de forno, pes de banco, bandeiras de ferro, ferrolho de segurança, na tenda de ferreiro defronte do Forte das Cinco Pontas.

— Vende-se um guarda roupa construido de boas madeiras de amarello queimado, fantasiado, com almofadas de erable, por 400$000; na marcenaria á rua da Concordia n. 37.

— Precisa-se de um cosinheiro e de um feitor, no Caes do Capibaribe n. 30, serraria.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma boa mulher para arrumação de casa e lavar alguma roupa, no Caes do Capibaribe n. 30, serraria.

— Desappareceu do poder do abaixo assignado, uma cautella do Banco Popular, n. 298, representando 650 acções do mesmo Banco; quem achou poderá entregar, visto já estar prevenido o mesmo Banco.

Recife, 8 de Agosto de 1896.
Manoel Lopes Machado Ramos.

### Ama

Precisa-se de uma para cosinhar para tres pessoas, á tratar á rua da Florentina n. 8.

### Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets no mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3 Boa-Vista.

### Aluga-se

Aluga se o grande sitio e casa no Poço da Panella, onde morou o Sr. Jovino Bandeira, pintada e caiada de novo, tem gaz encanado, á tratar na rua Barão da Victoria n. 63 1º andar, das 10 ás 4 horas da tarde.

### Ama

Precisa-se de uma que cosinhe e lave, para pequena familia, á tratar na rua do Caldeireiro n. 20.

### Vende-se

Uma machina Singer, oscillante, de pé, em perfeito estado para apalaçados; a tratar na rua do Padre Floriano n. 48.

### Mudou-se

A agencia de vender sellos e estampilhas, á rua da Imperatriz mudou-se para o n. 61 defronte da padaria Japoneza.
Domingos Fernandes.

### Caixeiro

Precisa-se de um de 12 a 14 annos com pratica de molhados, a tratar na rua de Santo Amaro n. 5 A.

### Caixeiro

Na rua da Florentina n. 6 precisa-se de um de 12 a 15 annos de idade e que dê fiador de sua conducta.

### Carvão

Vende-se na pastellaria Bizet, rua Larga do Rosario n. 10, carvão á 600 réis o sacco.

✝

**Dr. Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo**

1º ANNIVERSARIO

Julia Adelaide da Silva Azevedo (ausente) Julita Gouveia e seus filhos, Maria Azevedo, Julia Azevedo, Dr. Manoel Polycarpo de Azevedo Junior, sua mulher e filhos, Dr. Laurentino Antonio Moreira de Azevedo, sua mulher e filhos, Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escobar, sua mulher e filhos (ausentes), convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma do seu nunca esquecido e prezado marido, pai, sogro e avô, Dr. Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de 15 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, e desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

✝

**Miguel Jeronymo de Carvalho**

Estevão de Borba Carvalho, seus irmãos e irmães, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz de Palmares, no dia 11 de Agosto, terça-feira ás 9 horas da manhã, pelo repouso eterno de seu pai, Miguel Jeronymo de Carvalho; e desde já confessam-se eternamente gratos aquelles que se dignarem comparecer a este acto de religiosidade.

✝

**D. Roza Izabel Domingues Costa**

João José Ramos da Costa, Maria do Carmo Leonor da Costa, Josina Izabel da Costa, Antonia Roza da Costa, Miguel dos Santos Costa e seus filhos, Pedro Francisco dos Santos Costa e seus filhos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até a sua ultima morada, sua sempre idolatrada mãi, cunhada e tia, D. Roza Izabel Domingues Costa, e novamente convidam aos seus amigos e parentes para assistirem ás missas que por seu eterno descanço fazem celebrar na igreja do Espirito Santo, pelas 8 horas da manhã do dia 12 do corrente, ficando desde já agradecidos por este acto de religião e caridade.

✝

**José Villela de Castro Mariz**

Bemvinda de Azevedo Castro Mariz agradece a todos que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de seu extremecido esposo, José Villela de Castro Mariz, e de novo convida-os para assistirem ás missas que fara celebrar na igreja de Nossa Senhora do Carmo, na quarta-feira, 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7º dia do seu fallecimento, e por este acto de religião e caridade antecipa a todos eterna gratidão.

✝

**Neomizia da Costa Pinto dos Santos**

Galdino Brazilino dos Santos, seus irmãos e irmães, Rita Maria Pinto e Francisco Francelino de Assis e mais parentes, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem ás missas que por alma de Neomizia da Costa Pinto dos Santos, esposa, filha, cunhada, madrinha e tia, mandam celebrar, quarta-feira, 12 do corrente, ás 7 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, 7º dia de seu infausto passamento, o que muito agradecem a todos que se dignarem comparecer.

✝

**Bacharel Joaquim Ferreira Chaves**

Maria da Gloria Ferreira Chaves, desembargador Joaquim Ferreira Chaves Filho e sua familia, (ausentes) bacharel Aprigio Augusto Ferreira Chaves e sua familia, (ausentes) Candido Eustorgio Ferreira Chaves e sua familia, Jovelina Amalia Ferreira Chaves, bacharel Benjamin Rodrigues de Freitas Caracciolo e sua familia, (ausentes) Isalina de Carvalho Chaves e sua filha, Luiz de Carvalho Chaves, Hermino F. Chaves e sua familia, José F. Chaves e sua familia, Manoel F. Chaves e José C. Figueira e sua mulher, viuva, filhos, genro, noras, irmã e sobrinhos, agradecem do intimo d'alma aos parentes e amigos do seu idolatrado esposo, pai, sogro e tio, que se dignaram acompanhal-o a sua ultima morada, e de novo os convidam para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 14 do corrente, 7º dia do seu fallecimento.

✝

**Devoção**

DE SANTA THEREZA DE JESUS, DA RUA DO NOGUEIRA N. 3

De ordem do nosso irmão presidente, tenho a honra de convidar a todos os charissimos irmãos, parentes e amigos do nosso finado irmão, Estevão Bernardino de Senna, para assistirem a missa que mandamos rezar no dia 13 do corrente, pelas 6 horas da manhã, no convento do Carmo, e desde já confessam-se agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Secretaria da Devoção de Santa Thereza de Jesus, em 11 de Agosto de 1896.
O secretario,
João Zeferino da Assumpção.

✝

**José Francisco Carneiro**

Condida Leopoldina de Mello Carneiro, Tertuliano de Mello Carneiro, Francisca Maria Carneiro Coelho, Lucia Maria Carneiro da Annunciação, agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado marido e irmão, José F. Carneiro, e bem assim as illustradas redacções desta capital, as benemeritas lojas maçonicas e ao directorio do partido republicano convidando-os para assistirem ás missas que serão celebradas na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de quinta-feira, 13 do corrente.

**Genciano dos Santos Selva**

Amelia Fernandes Selva e seus filhos, Juventino dos Santos Selva, Jovelino dos Santos Selva, Theodomiro dos Santos Selva, José dos Santos Selva, Alexandre dos Santos Selva, Philomeno dos Santos Pinto, Elisa dos Santos Selva, Antonio Joaquim Fernandes da Silva, Antonio Joaquim Fernandes da Silva Junior, agradecem a todos os seus parentes e amigos, a irmandade de Nossa Senhora do Terço, a Sociedade 24 de Maio, por terem acompanhado os restos mortaes do seu charo esposo, pae, irmão, genro e cunhado Genciano dos Santos Selva, até a sua ultima morada, e de novo convidam para assistirem a missa do setimo dia do seu fallecimento, que terá logar na egreja de Nossa Senhora do Terço, pelas 7 horas da manhã do dia 13 do corrente, desde já confessam-se penhorados.

✝

**José Francisco Carneiro**

O Dr. Barros Carneiro e sua familia, agradecem as pessoas que se dignaram assistir ao enterro de seu tio e amigo, José Francisco Carneiro, as que lhes enviaram pesames, convidando as para as missas que mandam rezar na matriz de Santo Antonio, na quinta-feira, 13 do corrente, ás 8 horas da manhã.

# PURO ALCOBAÇA

**DELICIOSO E SUAVE VINHO PARA MESA**

Recebido directamente da afamado lavrador Dr. José E. P. de Magalhães em Alcobaça, Portugal).

Vende-se em quintos, decimos e a retalho por preços excepcionaes.

**REMESSAS MENSAES**

**Casa Especialista em Generos Alimenticios**

# ARMAZEM DO LIMA

## 1-Rua Barão da Victoria-3

**TELEPHONE 323**

# Fabrica Nacional de Mosaico

DE

# NASCIMENTO & C.

RUA IMPERIAL N. 240

**Escriptorio e amostras**
13 — Praça da Concordia — 15

Mozaicos de 1ª qualidade fabricados com cal privilegiada pelo governo Federal.

Acceita-se encommendas, mod ficando-se os desenhos a vontade do comprador.

Sem competencia de preço no Brazil por ser a cal fabricada das pedreiras do proprietario.

Recife, 28 de Maio de 1896.

# SABÃO RUSSO

MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR

JAYME PARADEDA

Approvada pela Exm.ª Junta de Hygiene da Capital Federal

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessôas de todo criterio attestam e preconisam o

Sabão russo para curar queimaduras

Nevralgias—Espinhas
Contusões—Dores rheumaticas.
Darthros—Dores de cabeça.
Empigens—Ferimentos.
Caspas—Panos=Sardas=Chagas— Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc. etc.

A unica e melhor AGUA DE TOILLET, reunindo em si todas as propriedadesdas mais afamadas

Vende-se em as principaes pharmacias casas de perfumarias em Pernambuco.

Deposito pharmacia dos Pobres.

**José de Azevedo Maia & Silva**

Rua Larga do Rosario n. 28

# GASTAR 5$000 E FICAR BOM
# UM ASSOMBRO!
CURA RADICALMENTE

**Não tem** iodureto
**Não tem** mercurio
**Não tem** salicylatos.
**Não tem** morphina.
**Não tem** opoio.

**A' venda nas principaes Drogarias e pharmacias** e no Escriptorio dos Agentes-nestes e nos Estados do Norte.

MORAES DE OLIVEIRA & C.

**23—Travessa do Corpo Santo—23**

Agentes Geraes — **ROBILLARD, (BRAGA & C. RIO)**

# FUNDIÇÃO GERAL
# ALLAN PATERSON & C

44-RUA DO BRUM PRO-44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.

# EMULSÃO DE SCOTT

**DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO**
**Com Hypophosphitos de Cal e Soda.**

**Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.**

Dr. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

"Devo dizer-vos que no Brazil inteiro, sou o medico mais apologista da vossa preparação de Oleo de Figado de Bacalhao, tendo em minha clinica, fazem alguns annos, obtido os resultados mais satisfactorios, e fui o introductor da vossa preparação em muitas cidades d'este Estado; portanto vos felicito e comprimento.

Dr. Estevão de G. Priuli.

Tenente Coronel de Linha, Ex-Cirurgião Mor do Exercito Argentino, Ex-Sub Director do Hospital de Obstetricia de Buenos Aires, Ex-Interno do Hospital de Notre Dame de Pariz, Membro Agraciado e Honorario de varias Associações, Ex-Medico de Primeira Classe e Fundador das Sociedades de Soccorro Mutuo Italiana e Hespanhola de Buenos Aires, Medico Parteiro e Especialista de Molestias de Senhoras. Cirurgião Dentistal aureado em Buenos Aires, Montevideo e Pariz, e premiado com Medalhas de Ouro nas Exposições Continental de 1878 e Nacional de 1880, etc., etc."

*Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Brazil.*

Este Illustre Medico receita a Emulsão de Scott em todos os casos em que esta indicada como Thisica, Escrophulas, Anemia, Rachitismo das Crianças, Rheumatismo chronico, Catarrho epidemico (Influenza) etc., em todas as formas de Extenuação ou Debilidade, nas Affecções da Gargante e Pulmões e tambem o emprega nos Convalescentes. E' um facto reconhecido geralmente pela Sciencia que como o Oleo de Figado de Bacalhao, não ha outra substancia que contenha tantas propriedades nutritivas. E aggregando-se os hypophosphitos, cujas virtudes tonicas são tão recommendaveis para os nervos, cerebro e ossos, a efficacia d'estes dous componentes augmenta, ligados como estam na Emulsão de Scott sob uma forma perfeitamente homogenea, *agradavel ao paladar*, e de facil digestão e assimilação.

DE VENDA NAS DROGUERIAS E PHARMACIAS.
Evitar as falsificações e imitações.

SCOTT E BOWNE, Chimicos em Nova York.

# CAPPARINA

ESPECIFICO CURATIVO E PREVENTIVO DA ERYSIPELA

DE

# H. ROUQUAYROL

**Approvado pela Junta de Hygiene**

A CAPPARINA, producto da flora brazileira é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da Erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedade e preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na Erysipela, como tambem de obstar a deformação das diversas partes do corpo, taes como: os braços, as pernas, os escrotos, molestia conhecida sobre o nome de Elephantiases Erysipela branca.

A CAPPARINA é reconhecido hoje como o melhor e mais seguro remedio para cura da Erysipela nos escrotos e outras inflamações que possam apparecer neste orgão.

A CAPPARINA é de igual efficacia para curar a Lymphatite.

N. B.—Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas vas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO

**Botica Franceza**

Rua do Bom-Jesus n. 22 (antiga da Cruz)

# BICOS INCANDESCENTES

**O melhor systema até hoje conhecido e de grande acceitação em Pernambuco.**

VENDE E COLLOCA

**LEOPOLDO PRE'ALLE**

30 —Rua do Marquez de Olinda — 30, 1.º andar

# THERAPEUTICA INDIGENA

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA

E' A DESCOBERTA

# ELIXR M. MORATO

PROPAGADO POR

# D. CARLOS

**Elle cura toda a syphilis.**
**Elle cura o rheumatismo.**
**Elle cura a asthma.**
**Elle cura canceros.**
**Elle cura a morphèa !!!**
**Procurar: ELIXIR MORATO, prodagado por**

D. CARLOS

**DEPOSITO EM PERNAMBUCO**
**A Drogaria Braga de Guimarães Braga & C.**
**Rua Marquez de Olinda 60**

ILEGÍVEL

## Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira para casa de familia estrangeira; exige-se bôa referencia. Informação no armazem n. 10, rua do Bom Jesus.

## Ama para cosinhar e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40

## AMA

Precisa-se de uma, a tratar na Praça Macie Pinheiro n. 10, 1º andar.

## AMA

Precisa-se de uma, com urgencia, na rua do Rangel n. 25.

## Casa

Aluga-se uma na estrada do Brejo, estação da Casa Amarella, á tratar na rua Duque de Caxias ns. 56 e 58, loja das Estrellas.

## Terreno

Vende-se um grande terreno, no Espinheiro, com 350 palmos de frente, na rua da Hera e 320 na rua de Santo Elias e 320 no becco do Espinheiro, dirija-se ao dono J. Fenelone, 62, rua Conselheiro Peretti, antiga da Roda.

## Attenção

DA COMPANHIA RECIFE DRAINAGE

Bôa companhia.... tendo reclamado desta mesma companhia o máo estado do apparelho da casa da rua Visconde de Goyanna n. 69, ha dias, e como nada tenha feito até hoje, peço a quem compete, a misericordia de obrigar a mesma companhia a limpar seus apparelhos, segundo ordena a Hygiene Publica.

8—7—96.

Francisco Freire.

## Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros, compostor. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no Fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarr nocivos a saude dos fumantes. Niguem havia estudados seriamente o fabrico.

Agora, porém o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança.*

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos,* que podem ser usados sem prejuiso dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hyenicos,* são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usam do fumo não desejam vr sua saude alterada.

Es a nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois aos nossos leitores, o uso dos *cigaros Hygienicos,* do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras—*Arthur de Nello.* (Está reconhecida a firma).

## Vende-se

Uma linda capella de cedro, entalhada, constando de tres oratorios e mais um para sacramentar, é um altar, á tratar a rua Nova com o Sr. Girard.

## Flores da Selva

Livro de poesias da poetisa D. Maria Bezerra recentemente publicado, com uma carta-prologo de Manoel Arão.

A' venda na Livraria Internacional de Francisco Soares Quintas.

## Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e commums
Tijollos refractarios
Pedras de cantaria para soleira, etc

## Casa de Refeições

DE

Bellarmino Pinto

**Travessa das Cruzes n. 8**

O connecido Bello, acaba de fazer acquisição deste bem montado hotel tendo a direcção de cosinha um habil mestre da arte culinaria.

A adega caprichosamente montad a para satisfazer o gosto mais exigente.

Amabilidade, presteza e preços modicos

## Traves

Contrata-se o fornecimento de qualquer quantidade de traves de madeiras escolhidas de todas as dimensões e comprimentos: para informações, rua do Crespo n. 8, loja.

## MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados = MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS — bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarro e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

*Manoel Francisco de Barros Rego.*

Sortimento completo de madeiras de Pinho, na Serraria Nacional de Climaco da Silva, no Caes da Regeneração n. 24,

PURA. SAUDAVEL.
REFRESCANTE. AGRADAVEL.

## *Apollinaris*

("A RAINHA DAS AGUAS DE MESA.")

"Exceptuadamente favorecida, potavel, pura e agradavel ao paladar."

NEW YORK MEDICAL RECORD.

"Uma Agua de Mesa absolutamente pura."

BRITISH MEDICAL JOURNAL.

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO E CIA.,
Rua do Amorim, Pernambuco.

## Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

## Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica, ou sem ella, de taverna, na rua de Hortas n. 27, taverna.

## Ao commercio e ao publico

Madeira & C. declaram aos seus amigos, ao commercio e ao publico, que tendo contractado para fabricação de todos os productos alcoolicos de sua grande fabrica, um habilissimo fabricante e especialista na preparação dos vinhos, cognacs, licores, ect., de fructas do paiz, acham se portanto em condições de melhor servirem do que qualquer dos seus competidores, outrosim, de laram que a começar do 1º de Agosto vindouro as condições de vendas para os vinhos, cognacs, licôres e outros preparados de fructas do paiz, são as seguintes: pago na occasião da compra, 15 % de desconto; em 30 dias, 14 %; em 60 dias, 13 %; e em 90 dias, 12 %; findo estes prasos não havera mais desconto algum.

Recife 29 Julho 1896.

## Demarcações de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini; escriptorio na Cidade da Escada, na rua do Rio n. 12.

## Liquidação

**A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.**

**Rua do B. da Victoria 16**
Pernambuco

## Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventozas e seccas e sardas. Rua das Larangeiras n. 16.

## Arame Farpado

O mais bem galvanisado que vem ao mercado.

Deposito permanente Fundição Bowman,

## PARA MESA

VINHO BEATE CALEM

## O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C.

3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e

**Bilhetes de loterias nacionaes**
E
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.

**100:000$000**

Grande loteria
DA
CAPITAL FEDERAL
500 contos

Remette-se bilhetes a quem solicitar, e dá informações.

O Sonho de Ouro

## Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Producto Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

SAUDE PARA TODOS.

## UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhe.

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e junturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

## INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

*PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS*

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Magestade e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faubᵍ-Montmartre, 21

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

## VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris,* nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS
SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

## XAROPE PHENICADO

DO Dr DÉCLAT

Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

## GLYCO-PHENICO

DO Dr DÉCLAT

Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

## CAPSULAS TAETZ

Medalha de Vermelho — MARQUE DÉPOSÉE — CAPSULES TAETZ BREVETÉES S.G.D.G. — PARIS

COM PRIVILEGIO S. G. D. G.

*Para tomar sem nojo quaesquer medicamentos taes como Oleo de Ricino, Oleo de Figado de Bacalhao, Tænifugo com feto macho, Santal, Copahu, etc. etc.*

As verdadeiras CAPSULAS TAETZ cotadas primeira marca tendo obtido as mais altas recompensas nas Exposições nas quaes se apresentaram, são especialmente recommendadas pelos Medicos, sendo superiores a todas as outras pela pureza de sua fabricação na qual entram unicamente productos de primeira escolha e titulados.

Casa de venda por atacado. 36, rue de la Verrerie, PARIS

## PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de DEFRESNE

*Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris*

A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de Pancreatine de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

| | | |
|---|---|---|
| Falta de appetite. | Anemia. | Gastralgias. |
| Más digestões. | Diarrhea. | Ulcerações cancerosas. |
| Vomitos. | Dysenteria. | Enfermidades do figado. |
| Flatulencia estomacal. | Gastrites. | Emmagrecimento. |

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

## VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez,* outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como abaixo.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

BLAUD

## OBREIAS-COLHER E. GORLIN

Ditas CAPSULAS AZYMAS

OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS E DE CÔRES *Colla liquida a Frio*

Para envolver si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.

TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias:* HOSTIAS para Confeitarias

E. GORLIN, 31, rua des Francs-Bourgeois, PARIS. Em todas as principaes Pharmacias.

## Desde 1896

OS EXCELLENTES PRODUCTOS DA Perfumaria Oriza

*ORIZA-OIL*
*ESS-ORIZA*
*ORIZA-POWDER*

Apresentam-se aos consumidores sob um aspecto novo. Esta modificação se fez para permittir aos amadores e apreciadores da PERFUMARIA ORIZA de reconhecer os productos GENUINOS.

*Outros annuncios n'este diario dão o fac simile das novas caixinhas e frascos.*

L. LEGRAND
*11, place de la Madeleine*
PARIS

Sobre pedido mandar-se-ha o Catalogo illustrado.

## AGUA

*Mineral natural Purgativa*

## RUBINAT

Fonte do Doutor LLORACH

*A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes:*

SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER — DOSE NORMAL UM COPO.

*Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach*

Medalhas de Ouro em Exposições Universaes PARIS 1878 PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
*Depositos em todas as vendas de Comestiveis.*

## CHLOROSIS, ANEMIA, HEMOGLOBINURIA,

Anemia após de Hemorrhagias, parasitaria ou tropical.

## A HEMOGLOBINE

*Granulada DALLOZ*

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.
Em PERNAMBUCO: Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

## NEVRALGIAS

ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER

Phar. ROBIQUET, Mº da Acad. de Medicina, 23, r. de la Monnaie, Paris
Em PERNAMBUCO Cia de Drogas e Productos Chimicos

## Quem não quererá?

Vende-se ... passaros c... de ... qualidade, tratar na ... Nymphas ... 4...

## ALFAIATARIA CAXIAS

DE

Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores que ha de melhor em lã, brins e de puro linho todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas

## Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 1

## Remedios que curam

**SEM DIETA**

NEM MODIFICAÇÃO DE COSTUMES

Marca registrada
E PRIVILEGIADA
Do pharmaceutico E. M. de Hollanda

Laboratorio Central
12—Rua Visconde Rio Branco—12
RIO DE JANEIRO

ESPECIFICOS DE
**Eugenio Marques de Hollanda**

**Salsa, caroba e manacá**—Cura todas as molestias da pelle, rheumatismos agudos ou chronicos, todas as affecções de origem syphilitica, escrofulas, ulceras, bobas darthros e empingens.

**Pilulas de velamina**—Combatem as prisões do ventre as enchaquecas e são depurativas e reguladoras.

**Elixir de imberibina**—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove a defecação.

**Vinho de ananaz ferruginoso quinado**—Para os chloro-anemicos, debela a poemia intertropical, reconstitue os hydropicos, beribericos e convalescentes.

**Xarope de flor de arueira e mutamba**—Muito recommendado na bronchite, na hemoptise e nas tosses agudas ou chronicas, na influenza e asthma.

**Xarope de mulungú e flores de larangeiras**—Contra insomnias, nevrose cardiaca, hysterismos, colicas hepaticas, tosses nervosas, asthma, coqueluche e convulsões das crianças.

**Vinho de cacáo, peptona e lacto phosphato de cal quinado**—Contra o rachitismo das crianças, desenvolvendo-as, reanimando e organismo, faz recuperar as forças perdidas por molestias prolongadas e anemia.

Estes e outros preparados do illustre clinico continuam a ser fabricados somente no seu afamado Laboratorio á rua Visconde do Rio Branco, n. 12, Capital Federal.

**Cuidado com as imitações**

Vendem-se nas Pharmacias e Drogarias deste Estado e no deposito geral ao Largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1º andar, escriptorio de José Musumbo.

## Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de molhados, que dê conhecimento de sua conducta, á tratar na rua da Conceição n. 1, na Torre, idade de 12 á 14 annos.

## PARA SOBRE MESA

## VINHO AFRICANO

Cal de Lisboa

Muito nova vendem Ferreira, Rodrigues & C., rua da Madre de Deus n. 12 e 14.

## Agencia

De sellos e estampilhas na rua da Imperatriz mudou-se para n. 61 defronte da padaria Japoneza.

Domingos Fernandes.

## PARA DOENTE

## VINHO MARIA

## *B*om negocio

Traspassa-se com arrendamento um excellente estabelecimento na rua Nova, quem pretender dirija carta a F. Lima da Silva, rua larga do Rosario n. 24, casa loterica.

## Farello barato

Vende-se no Largo do Mercado n. 12, á 5$200

## Criado

Precisa-se de um de 14 á 16 annos de idade, para casa de familia, de duas pessoas, em Olinda, chalet n. 49, do Carmo ou rua do Commercio n. 44

## Compram-se

**Duas casas que sejam situadas no Caminho Novo ou immediações, contiguas e de accommodações regulares, com quintal extenso.**

**A entender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.**

## Vende-se barato

Sete vaccas tourinas, sendo cinco com crias novas e duas com crias velhas, duas garrotas em garrote, tres cavallos e todos os pertences a Encruzilhada de Belém, sitio defronte da a pelle.

## CHEGARAM

Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve sabóga.
Couve bombarda
Couve tronchada.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Beringelas.
Tomates.
Chicoria
Azedas.
Nabos.
Beldroegas.
Mastruço.
Alface liza e repolhuda
Coentro de toceira.
Mustarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cenouras.
Aipo.
Espinafres.
Espargos
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9

## Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

### Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Largo Rosario n. 13.

## TERRA & COMP.

Commissarios importadores

Recebem à consignação assucar, feijão, arroz milho banha, matte, cebolas, linguas em salmouras xarque, etc.

RUA DO ROSARIO N. 88 — RIO DE JANEIRO

## LUZ DIAMANTE

LONGMAN & MARTINEZ
NEW-YORK

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro A' vendo em todos os armazens de seccos molhad

## REMEDIOS LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.

## Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

## Purgantes Le Roy

Graos dosados conforme a idade.
São proprios para qualquer doença.
Uma noticia explicativa involve cada garrafa.

## Pilulas Le Roy

... dos Remedios liquidos.
... explicativo envolve cada frasco.
O frasco ... — O frasco de 25 1$50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR

qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

ILEGÍVEL

# DOCUMENTOS EM FAVOR

DO

# ELIXIR M. MORATO

## PROPAGADO POR D. CARLOS

**A NOVA DESCOBERTA INDIGENA**

## Remedio sem rival para syphilis em todas as suas manifestações para o rheumatismo e para morphéa!!

DR. BEZERRA DE BURNAY

Illustrado amigo e Sr. Dr. Carlos—Depois de muitas experiencias e curado estudo sobre o seu grande remedio o—Elixir M. Morato.—cujo tenho ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvi, de accordo com os meus illustres collegas, o Dr. Medeiros, Dr. Lefreve e Dr. Sá Mendes, applical-o pela seguinte forma, sendo casos de syphilis inveterada, rheumatismo chronico e boubas

..........

Tenho tido o melhor successo com o elixir M. Morato,—e alguns dos meus collegas chamam-lhe com razão de «salva vida». O seu remedio um prodigio e unico como anti-syphilitico e anti rheumatico.

Rio de Janeiro, Março de 1889.—Dr. J. Pitta Bezerra de Burnay.

DUAS CURAS

Sr. D. Carlos—As minhas filhas Elvira e Leonor, soffreram bastante tempo de humores, soffrendo umas dôres nos ossos ou dôres rheumaticas, e outra de molestia de pelle. Nada poupei para cural-as, porém, sempre em vão. Acabo finalmente de obter a cura de ambas com o uso que fizeram do seu—elixir M. Morato—e é tal a minha satisfação com o effeito de tão bom medicamento, que lhe escrevo esta com o fim de elogial-o em sua descoberta.

Sou com respeito e consideração—Antonio Alves de Camargo—S. Paulo.

DR. EDUARDO GUIMARÃES

Dr. Eduardo P. Guimarães, formado em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto *in fide grani*, que tenho empregado com feliz resultado em todas as affecções syphiliticas, o—elixir M. Morato—excellente preparado do Sr. D. Carlos, o que affirmo com o juramento se fôr preciso.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1892—Dr. Eduardo P. Guimarães.

CURA DE RHEUMATISMO

Illm. Sr. D. Carlos—Meu filho, de 21 annos de idade esteve quatro mezes entrevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros em um estado lastimoso. Principiou a fazer uso do—elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou se e principiou a servir-se de suas proprias mãos. E' um verdadeiro milagre esse remedio santo.

Antonio Martins de Siqueira—Santa Rita de Passa Quatro.

DR. JOÃO NEPOMUCENO

Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da Ordem da Rosa, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil o—elixir Morato—propagado pelo Sr. D. Carlos, com resultados vantajosos nas molestias syphiliticas chronicas, sobretudo no rheumatismo nodoso. O que affirmo sob fé de meu grão academico e com o juramento se fôr preciso

Campinas, 20 de Fevereiro de 1892—Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello.

CURA DA MORPHÉA

Sr. D. Carlos—Dispondo de meios, graças a Deus e soffrendo ha tempo de morphéa, estava desesperado por não achar remedio que me curasse, pois tomei tudo que offerecem para este mal; graças a Providencia, pude obter uma duzia do seu elixir M. Morato, e em tão boa hora que me acho convalescendo. Os bobôs desappareceram; a grosseira do rosto e das mãos, acabou-se, a pelle tomou a sua devida côr, e as sobrancelhas estão crescendo de novo, considerando me são, e dou graças a Deus pela descoberta do santo remedio elixir M. Morato, que é a quem devo a minha salvação.

Póde mandar publicar esta para que quem soffrer, saiba que hoje se cura a morphéa, tomando elixir M. Morato. Deus guarde a V. S.—José Corim da Silva, Cidade do Amparo.

PADRE JACINTHO

O meu visinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, entanto eu como aquelles que o trataram, julgaram no periodo por morphéa. Desilludido por alguns tomou com parcimonia o elixir M. Morato, propagado por D. Carlos e sarou. Deus me perdôe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto, pol-o-hia em duvida.

O elixir M. Morato, cura a morphéa.

Bemdito senhor, o Senhor—Padre Jacintho E. Torres—S. Paulo.

DOZE ANNOS

Fazia mais de doze annos que era victima de um infame rheumatismo que me tolhia para tudo porém a conselho de meu collega major Moura, de usar do novo medicamento indigena chamado elixir M. Morato, foi o que me fez ficar como outro era são, forte, rijo e valente e prompto para tudo.

Recommendo a quem precisar que tome, para ficar bem, só elixir M. Morato, e mais nada—Major Tito Alves Ramos—Rio de Janeiro.

DR. ANTONIO SEVERO

Dr. Antonio Severo Wenceslão formado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto do hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Attesto sob fé do meu grão, que tenho applicado em minha clinica o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, com grande proveito nos casos de syphilis terciaria, especialmente quando chronica.—Dr. Antonio Severo Wenceslão.—Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1892.

CASO DESESPERADOR

Jámais vivente algum terá soffrido de syphilis e suas consequencias como eu, e ha muito tempo que desejava a morte, pela vida atroz que tenho levado. Tudo quanto ha de syphilis parece que estava em mim. Estou hoje curado, e curado deveras, pelo remedio novo chamado - Elixir M. Morato.

Foi a Providencia Divina quem fez descobrir este grande e magnifico depurativo.—Victor Meirelles de Mata—Cidade de Santos.

CURA DE FERIDAS

Foi com o uso do Elixir M. Morato que curei-me de umas feridas de mão caracter, que tive ha muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje, graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que se vende em S. Paulo na casa Peixoto Estrella & C., á rua de S. Bento, 11, estou completamente bom. Mandem publicar esta para bem da humanidade.—F. de Andrade Costa.—Araras.

DR. MEDEIROS E CUNHA

Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha, Dr. em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro commendador da Ordem Militar Portugueza de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, etc.

Certifico em fé de meu grão que tenho sempre empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados.—Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha.—Capital do Estado de S. Paulo 4 de Março de 1892.

MAIS PROVAS

Illm. Sr. D. Carlos.—Sertão de S. Pedro do Turvo.—Os muitos elogios que ouvi fazer ao seu grande depurativo o—Elixir M. Morato—fez-me lembrar experimental o em um preto de nome Felippe Maciel, carpinteiro e meu visinho, que ha cerca de tres annos vivia da caridade publica pelo seu estado hediondo de morphéa. Este infeliz chorava o seu estado todos os dias, por não poder trabalhar; pois que, foi sempre muito trabalhador e conhecido; porem como é natural, o seu estado horrendo da morphéa afugentava a todos de ao pé de si. Mandei buscar, de dó do preto, uma porção do seu — Elixir M. Morato—e isto porque entendi que o seu estado gravissimo e adiantado exigiria bastante medicamento.

E' extraordinariamente admiravel o que lhe communico; o doente, uma vez principiado o curativo foi apresentando melhoras lentamente, porem, progressivamente, a tal ponto que se acha restabelecido e trabalhando completamente curado!!

Com a idade e a pratica que tenho do mundo e da vida, estou autorisado a dizer-lhe que é tão maravilhoso o effeito do grande e mysterioso remedio o—Elixir M. Morato—que vacillo em julgal-o deste mundo, ou em chamal-o Santo e Providencial linitivo para felicidade da humanidade.

E' preciso que lhe diga, que entre os fazendeiros meus visinhos ha homens velhos e experientes que conheceram o estado do meu protegido, e que ao saberem do milagre operado pelo santo remedio, vieram á minha casa propositalmente certificar-se e emmudeceram á vista da realidade. E eu por minha vez lhe digo que elles tiveram razão de emmudecer, porque o—Elixir M. Morato—opera tão maravilhosamente, que não ha palavras que o expliquem.

Que lhe sirva esta de mais um attestado que lhe offereço, e que se certifique de viso quem precisar, para beneficio humanitario.

Sertão de S. Pedro do Turvo.

João Antonio de Oliveira Marques.

DR. GODOFREDO MAIA

Dr. Julio Oppas Godofredo Maia, formado em medicina e obstetricia pela Universidade de Giessen (Gran Ducado de Hessen) com diplomas de habilitação theorico-pratica de diversas nações americanas; antigo cirurgião voluntario da marinha e exercito do Brasil e das Republicas Argentina e Oriental do Uruguay, etc.

Certifico que tenho administrado em minha clinica o novo preparado de origem indigena, denominado—Elixir M. Morato—propagado pelo Sr. D. Carlos, em diversos casos de syphilis de certa gravidade, tendo colhido magnificos resultados deste poderoso anti-syphilitico. O que affirmo sob fé de meu grão, e jurarei se preciso fôr.

Rio de Janeiro.

Dre Julio Oppas Godofredo Maia.

GRAVE ENFERMIDADE

Declaro que fui mordido de uma cascavel, curei-me sem cessar mais de quatro annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés; se sarava um, abria outro immediatamente, ficando com paralysia em uma mão desde que foi mordido: Aconselhado a fazer uso do novo remedio — ELIXIR M. MORATO — propagado por D. Carlos, tomei-o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o —ELIXIR M. MORATO,— eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.—André Burity—Porto Feliz.

DOIS ANNOS DE SOFFRIMENTO

Illm. Sr. Dr. Carlos—Dous annos com uma perna inchada e uma erupção humida na mesma, com todos os curativos a tempos e horas, sem sentir melhoras; é para descoroçar. Experimentei o novo remedio indigena o—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos e sentindo melhoras continuei a usal-o até ficar completamente curado como estou. Abençoado medicamento. Póde usar como convier.—De V. S. Augusto Calheiros de Miranda.—S. Paulo.

DR. SA' MENDES

Certifico em fé de meu grao que tenho applicado em molestias syphiliticas chronicas o novo preparado—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos obtendo sempre os melhores e mais satisfactorios resultados. — Dr. Alfredo Além de Sá Mendes.—Vassouras.

GRAVISSIMO ESTADO

Sr. D. Carlos=Minha mãe, D. Maria Ismenia ficou depois de diversos incommodos, com a morphéa, ficando com o rosto agretado em um estado deploravel, a ponto de todo o mundo fugir della, coitada. Os facultativos que mandei vel-a, disseram-me que não perdesse tempo. Era um horror. Abaixo de Deus, é ao=ELIXIR M. MORATO=propagado por V. S. que devo a ver a minha mãe boa e a goisa de volta de viagem muito demorada, acodem suas antigas amigas a vel-a e a felicital-a. Reconheço juro se preciso for que o=ELIXIR M. MORATO=cura a morphéa=Faça o uso que convier=De V. S Francisca Ermenia da Conceição=Botucatú.

CURA DE RHEUMATISMO

Tendo ido a Poços de Caldas ha seis annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado. Tomei agora o ELIXIR M. MORATO= propagado por D. Carlos e dou por finda a visita as aguas, porque o=ELIXIR M. MORATO =curou-me radicalmente. E' tal a minha satisfação que offereço de «motu proprio» este attestado reconhecido pelo tabellião=Alfredo Nebias da Silveira=Campinas.

FELIZ RESULTADO

Minha filha Idalina Prospera de Souza, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo tendo sido impotente todo a medicamento de que lancei mão. Foram dous mezes de uso sem intermittencias do novo remedio= ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos que puzeram minha filha completamente restabelecida. Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena=Tiburcio Prospero de Souza.=Rio de Janeiro.

MARIA ANTONIA

As dores de ha tantos annos na perna e no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que todo ensinava remedios, mais ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio=Elixir M. Morato=Deus ajude o inventor=Maria Antonia de Souza=Jacarehy.

GRANDE CURATIVO

Illm. Sr. D. Carlos=Logo que cheguei da Europa, incharam-me as pernas e appareceu uma cerosidade continua e que era humida e escamosa, com aggravante de umas dores nos ossos dos pés e das pernas que me fizeram soffrer atrozmente por mais de quatro mezes. Foi tratado por tres medicos de nomeada, tendo dous destes prognosticado a molestia de rheumatica, a outro prognostico=Eczema. Tratado com todo o cuidado pelo tempo referido, peorei, sempre apezar do tratamento, e, no lastimoso estado em que jazia, fiz junta dos tres facultativos para decidirem-me o resultado da junta foi aconselharem-me a entrar em um hospital para serem-me applicadas injecções de morfina. Desanimei, e tinha razão para isso. Visita-me nesta occasião um amigo e aconselha-me a que tome o glorioso—ELIXIR M MORATO=propagado por D. Carlos, acceitei pela teima e elogios feitos aos prodigios deste remedio e com o uso de 12 frascos acho-me curado. Sinto alta satisfação em communicar-lhe esta cura que achei maravilhosa, e attestar a muitas pessoas que me conhecem, que salvei-me de morte certa, graças ao—ELIXIR M. MORATO. Para beneficio da humanidade mande publicar este attestado.—De V. S.=Francisco Peres y Herrera—S. Paulo.

A MÃI

Sou obrigado pelo reconhecimento a vir declarar que tinha meus filhos inutilisados pelos muitos humores que soffriam e que estava desesperada de ter applicado muitos tratamentos que aconselhavam, de que nunca tirei resultado. Hoje estão meus filhos, livres de perigo e com o corpo limpo de humores, emfim saude perfeita e isto só aconteceu depois de lhes fazer usar algum tempo o glorioso remedio=ELIXIR M. MORATO=propagado por D. Carlos. Bemdicto seja, tão feliz achado=Maria Etelvina da Conceição—Tutuhy.

MARIA DAS DORES

Minha mulher D. Maria das Dores, está completamente curada da terrivel molestia morphéa que soffreu quasi quatro annos, tomando muitos remedios, o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saúde e a felicidade, chama-se Elixir Morato, propagado por D. Carlos. Podem fazer o uso que convier. Antonio Goulart de Souza.—Piragipú.

MILAGRE

Eu pensei que morria podre de tantos humores que soffri e de feridas antigas que tantas dores me deram. Hoje graças ao remedio indigena o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, estou curado e tendo saúde que farte para viver feliz. Abençoado remedio o Elixir M. Morato.—Manoel da Costa Abreu.—Taubaté.

RHEUMATISMO

Só sabe o que é o rheumatismo quem o tem ou teve, e esses declaro que soffri 11 annos, e pedi a Deus, a morte muitas vezes. Usei o novo remedio indigena o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, e estou bem livre do perigo, devendo a vida exclusivamente a esse santo remedio.—Sebastião Pereira de Aguiar.—Campinas.

ALBERTO DA MATTA

O Sr. Alberto da Matta, conhecido guarda livros no Rio de Janeiro, soffria muito e ha tempo definhando a ponto de julgarem-no perdido. Tomando o grande anti-syphilitico o Elixir M. Morato, ficou robusto e forte causando estranheza aos seus amigos. Escutemos o que elle diz: Illm. Sr. D. Carlos.—Emmagreci ha tempo a esta parte, e isto progressivamente a ponto de parecer um verdadeiro esqueleto. Perdido appetite, a alegria natural e o consolo, sobresahindo sempre um certo mão estar. Cancei de tratar-me por nada aproveitar. Tomei por ultimo com muita recommendação o famoso depurativo indigena Elixir M. Morato, e com espanto meu e de meus amigos, restabeleci a saude depauperada! Hoje como com appetite, sinto forças, coragem, animo e aptidão para o que for mister. Era syphilis que eu tinha, no entanto que todos attribuiam a outras molestias, devido a vida sedentaria que tenho de escriptorio.

Parabens pois á humanidade pela felicidade que pode hoje usufruir com o apparecimento de soberano depurativo o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos. Use como convier.—Alberto da Matta.—Rio de Janeiro.

ALBERTINA E ALICE

Illm. Sr. D. Carlos—Venho cheia de gratidão, declarar-lhe que minha filha Albertina, soffria muito do ventre, tendo uma bola na barriga com muitas dôres, e dores agudas na perna esquerda e nas costas. A minha filha Alice, soffreu sempre desde criança, de muitos humores por todo o corpo, tendo de vez em quando inflamações na garganta. Foi Deus que fez V. Exc. descobrir o santo remedio—Elixir M. Morato—pois que minhas filhas usaram delle e sararam. Mas tanto remedio que gastei tanta visita, e tanto trabalho com a botica tudo foi atôa; o unico que curou a ambas, que até me parece milagre de Deus, foi o Elixir M. Morato.—Eu nem sei como possa agradecer a V. S. e assim como só peço a Deus que lhe dê muitos annos de vida e saúde por ter achado tão grande cousa como é o remedio santo—Elixir M. Morato.—D. Elisa de Souza Coteiro.—S. Paulo.

A REALIDADE

Cinco annos de tratamento assiduo de uma ulcera na perna, não tive resultado algum apezar do dispendio extraordinario. Tres mezes de tratamento exclusivamente pelo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, deu em resultado sarar. Poderoso, extraordinario é o depurativo—Elixir M. Morato.—José Alves Pacheco.—S. Paulo.

MORPHE'A

Illm. Sr. D. Carlos.—Foi depois de uma grande constipação que se me desenvolveram todos os symptomas dessa horrorosa enfermidade—a morphéa, e a apezar do regimen dietetico, e certo tractamento que observei, desenvolveram-se com tristeza da minha parte, todos os signaes caracteristicos.

Já votado ao aniquilamento pela sociedade foi que principiei a tomar o seu preparado—Elixir M. Morato—e, com quanto a principio sentisse melhoras apenas lentamente, é verdade que com a constancia do uso me acho completamente curado.

Foi sem crença que lancei mão deste medicamento, por ter tomado tanta cousa, infructiferamente, no emtanto que hoje declaro e reconheço que hoje cura-se a morphéa, uma vez que se use do—Elixir M. Morato—Rendo preito e homenagem ao poderoso e portentoso medicamento, o—Elixir M. Morato.—E' tal o poder magestatico do incomparavel depurativo o—Elixir M. Morato—que, se ha milagres, elle é milagroso. Creia-me sempre, etc, etc.—Antonio Augusto de Almeida.—Rio Claro.

MORPHE'A

Illm. Sr. D. Carlos.—Sarou a mulher morphetica a quem dei o—Elixir M. Morato—propagado por V. S., e pela estranheza do facto, tem dous doentes mais a fazer uso e com algumas melhoras já, apezar do pouco tempo ainda que o têm tomado. Que importante, que bom que é o Elixir M. Morato!! Tiburcio Nascimento.—Amparo.

PAI E FILHO

Sr. D. Carlos.—Meu filho José, está completamente são da grosseiria do rosto e das manchas do corpo, que todos diziam ser morphéa, e, foi só com o uso do seu remedio o Elixir M. Morato que mandei vir do Peixoto Estrella & C., de S. Paulo, rua de S. Bento n. 11. Realmente é uma bôa descoberta este santo remedio, é considerado como o melhor dos depurativos. Constantino de Abreu e Silva.—S. Roque.

CHAMA-SE

Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, o remedio que cura a morphéa; este poderoso remedio descoberto agora e composto com vegetal que tem virtude excepcionaes, e as curas que tem feito e está fazendo todos os dias provam o seu effeito certo.

O Sr. Custodio Moladinho, diz que tomando o Elixir M. Morato propagado por D. Carlos, sarou, esperanças que não tinha mais por ter sido desenganado pelos medicos.

Toda a pessoa atacada desta terrivel mal, e morphéa, sara completamente tomando o grande remedio agora descoberto o elixir M. Morato, propagado por D. Carlos.

RHEUMATISMO

Declaro ter-me curado radicalmente de fortissimo rheumatismo com o uso por algum tempo do novo remedio denominado Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, entendendo eu que é o referido medicamento, o melhor anti rheumatico que existe ou o unico remedio que cura rheumatismo. Elystario Garção de Azevedo.—Capivary.

CAMPOS NOVOS

De Campos Novos, o Sr. Felizardo A. Mattos, communica-nos que sua mulher que esta apartada ha tempos por morphetica, fez uso do grande remedio novo o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, e ella não só sarou, como acaba de juntar-se ao marido.

O Sr. Felizardo A. de Mattos, no expôr as circostancias, expande se de uma maneira extraordinaria a favor do remedio que lhe salvou a mulher.

Tem feito prodigio de espantar esta descoberta do Elixir M. Morato, sendo realmente digno de todo o apreço.

O Sr. Felizardo diz mais que depois de sua mulher sarar, já tres pessoas daquelle lugar tem apresentado muitas melhoras de morphéa com o uso do mesmo Elixir M. Morato.

S. PAULO

Fazia muito tempo que soffria de syphilis, e de suas consequencias, e o meu soffrimento era deveras serio, porque além do soffrimento foram sempre impotentes todos os medicamentos que usei.

Experimentei o remedio novo indigena denominado Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, em tão feliz momento que acho-me completamente curado E' digna dos maiores encomios a descoberta extraordinaria deste medicamento, o qual opéra tão efficazmente que assombra os que soffreram e estavam descoroçados como eu. Paulino Neves da Rocha.—S. Paulo.

NORMALISTA

Illm. Sr. D. Carlos.—Remetto hoje a V. S. o attestado que prometti enviar logo que sarasse. Depois dos vidros que V. S. teve a bondade de mandar me, mandei comprar ainda em S. Paulo mais seis vidros que tomei ficando completamente bom da ferida da perna e do enchasso dos pés. Não mandei o attestado logo porque queria esperar para ver bem como passava e felizmente posso dizer a V. S. que estou completamente bom.

Hoje posso calçar botinas, o que não fazia ha muito tempo.

Por conselho meu, diversas pessoas têm feito uso desse Elixir M. Morato, tendo muito bom resultado.

Agradeço, pois, a V. S. e peço a que me conte entre os seus criados.

De V. S. criado e obrigado—Antonio Farrani, professor publico, Casa Branca.

FERIDAS

Usei com persistencia do remedio indigena denominado Elixir M. Morato por D. Carlos que me curou completamente de cinco feridas bravas se féras que ha muito tempo não havia que curarde. Abençoado remedio o Elixir M. Morato.—Marcolino Gaspar de Oliveira.—Taubaté.

MORPHÉA

Illm. Sr. D. Carlos.—Tem esta o fim de participar-lhe que estando ha dous annos soffrendo da terrivel molestia a morphéa, tomei todos os remedios conhecidos sem proveito nenhum e fiquei completamente descoroçoado, por ver-me isolado, e morto em vida. Graças a Providencia tive conhecimento do seu remedio de nome «Elixir M. Morato» e mandei buscar, fiz uso, o que ainda estou fazendo, achando-me completamente são.

Não sei como possa agradecer a V. S. o bem que fez a humanidade com este remedio, porém creio que me consolo em gritar bem alto que o remedio que cura a morphéa, e que só agora foi descoberto, chama-se «Elixir M. Morato», propagado por D. Carlos.

Aceite os protestos e estima.—De V. S. criado e obrigado, Emygdio Pessoa.—S. José.

NORMALISTA

Illm. Sr. D. Carlos.—Sabindo-me em uma perna uma ferida, fiz uso de diversos remedios para cural-a, porém sem resultado algum. Tomei depois Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, e fiquei completamente bom.

Use V. S. deste como lhe convier.—De V. S. criado e obrigado, Antonio Ferrani, professor publico.—Casa Branca.

CURA CERTA

Declaro que desde que vim de Malaga (Hespanha) tenho sido victima do rheumatismo por uma forma extraordinaria, ficando por vezes preso ao leito em um estado lastimoso.

Tratei-me com doutores em Campinas e em S. Paulo, estando nesta cidade, por uma vez, dois mezes em hospital pago com assistente continuo nunca aproveitando em beneficio apezar do serio tratamento.

Hoje estou são deveras, porém foi unicamente com aproveitar os conselhos que me deram de tomar o grande depurativo «Elixir M. Morato» propagado por D. Carlos. Cinco mezes sem interrupção usei este medicamento aproveitando seriamente seus beneficos effeitos. Use como convier.—João Montijo de Albuquerque.—Sorocaba.

RHEUMATISMO

... Todos os annos eu só vivia nove mezes, pois que tres mezes pelo menos em cada anno era para gemer com agudissimo rheumatismo e passar com as juntas inchadas a ponto de inutilisar-me por esse tempo. Hoje devido ao remedio indigena «Elixir M. Morato», propagado por D. Carlos, estou perfeito e vivo os doze mezes de cada anno, como acabo de ter a prova. E' celebre a acção medicamentosa do «Elixir M. Morato».—Cesario Rodrigues de Mendonça.—Bragança.

D. ESCOLASTICA

Vou fallar-lhe do Elixir M. Morato propagado por D. Carlos, o maravilhoso, o incomparavel, o santo remedio que me deu vida depois de todos me desanimarem e darem-me como sem cura da paralysia de uma perna, grosseira em todo o corpo, muitas dores no ventre e irregularidade.

O que eu soffri só Deus o sabe, foi de mais, era de mais, e deu para cansar meus parentes, que todos julgaram não ter cura as minhas enfermidades.

O grande remedio chamado Elixir M. Morato propagado por D. Carlos foi o que me deu vida, foi o que me curou.—D. Escolastica Maria Perpetua.—Indaiaja.

MUITO GRAVE

Attesto que soffri por muito tempo umas dores agudas nos ossos que conforme o tempo se localisavam aqui e alli, tinha um adormecimento no pé e mão esquerda que resistia a muitos remedios sem proveito e uma irregularidade na barriga que era uma cousa por demais. Com estes soffrimentos, com muitos remedios que tomei e com a ideia que me deram, de gorda que sempre fui fiquei magra que era uma tristeza; e depois um fastio que me enfraqueceu a ponto de quasi ficar entrevada. Attesto mais que tomei o Elixir M. Morato preparado por D. Carlos e que sarei de tudo, ficando como estou de completa saude, forte e robusta.—D. Leonor A. Vieira.—S. Paulo.

MILAGRE

Uma terrivel molestia syphilitica, inutilisou-me para a familia, para os amigos e para a sociedade. Soffrer quotidiano, lastimoso e dispendioso.

Tratei-me com muitos especialistas da capital, fiz uso das aguas thermaes, e nunca chegou a vez de utilisar o tratamento que não produziu o effeito desejado. Os conselhos fizeram-me lançar mão do remedio novo o Elixir M. Morato propagado por D. Carlos e com certo uso effectivo sarei.

E' verdadeiramente miraculoso este superior depurativo, e sua acção anti-syphilitica é tal que causa espanto a quem como eu chegou ao ultimo estado desta enfermidade. Para mim está resolvido que a impotencia de todos os depurativos para as molestias de impureza do sangue, cessa com a presença do soberano anti syphilitico, o infallivel, o milagroso Elixir M. Morato. Para beneficio d'aquelles que precisarem, autoriso a que publiquem esta.—João Domingues Pilar.—Campo Largo.

## Todas as firmas acima acham-se reconhecidas na forma da lei e são de pessoas muito conhecidas e consideradas

*ELIXIR M. MORATO, soberano remedio para as molestias syphiliticas, e rheumaticas, acha-se approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica do Brazil, autorisado e licenciado pelo Governo Federal, e elogiado pelas entidades medicas scientificas.*

**É unico agente neste Estado**

## A Drogaria Braga de Guimarães Braga & C.